ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.136 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

EVARISTO SÁ / AFP

LULA/ENTREVISTA EXCLUSIVA

"Não sei se é a eleição mais difícil, mas a mais importante"

Ex-presidente, que participa hoje de ato em BH com Kalil, afirma que está mais experiente, diz que manterá o Auxílio Brasil, mas pretende dialogar com toda a sociedade para gerar emprego e renda

"Devolver o Brasil ao posto de país respeitado internacionalmente, atraindo investimentos produtivos, que atua pela paz, pela solidariedade, que protege seu meio ambiente. Um Brasil que volte a nos dar orgulho." A frase do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência da República, resume sua visão do que pretende fazer no país a partir de 2023, caso seja eleito. Em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**, o petista não perdeu a chance de criticar Jair Bolsonaro (PL) e justifica o motivo de achar esta a eleição mais importante:

"É a eleição em que eu estou vendo o sujeito que ocupa a cadeira usar, descaradamente, a máquina do governo". E completa: "Bolsonaro não respeita a democracia e tem um projeto de destruição do Brasil". Ao ser questionado sobre corrupção, afirmou que no seu governo houve "investigação e transparência" e não "sigilo de 100 anos para tudo". Hoje, Lula estará na Praça da Estação ao lado dos pessedistas Alexandre Kalil e Alexandre Silveira, candidatos ao governo de Minas e ao Senado, respectivamente. "São pessoas com capacidade de diálogo e disposição para o trabalho", elogiou o petista. PÁGINAS 3 E 4

MÁSCARAS DEIXAM DE SER OBRIGATÓRIAS EM VOOS

DECISÃO DA ANVISA TAMBÉM LIBERA O USO DA PROTEÇÃO NOS AEROPORTOS, MAS AGÊNCIA RECOMENDA A CONTINUAÇÃO DAS MEDIDAS PROTETIVAS CONTRA A COVID

PÁGINA 5

MOURÃO PANDA / AMÉRICA

Confiante, Coelho vai atrás da vaga

Embalado pela sequência de quatro vitórias seguidas no Brasileiro, o América precisa bater o São Paulo por dois gols de diferença hoje, às 21h, no Horto, para ficar com a vaga na semifinal da Copa do Brasil. Everaldo ***(foto)*** será peça importante no ataque alviverde. Ontem, Flamengo, Fluminense e Corinthians se garantiram na próxima fase. PÁGINA 14

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

MARAVILHA RESTAURADA

Um dos mais importantes exemplares da arquitetura religiosa brasileira, o Santuário Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Ouro Preto, está pronto para reabrir após nove anos de trabalho de restauração. Joia barroca, a igreja do século 18 abriga os restos mortais de Aleijadinho. A celebração pela reabertura começará no dia 19 e vai até o dia 21. PÁGINA 12

BARRAGEM

Moradores de Macacos perto da volta para casa

Até o fim do ano, moradores do distrito de São Sebastião das Águas Claras, em Nova Lima, devem retornar para suas casas. A expectativa da Vale é que 50% dos rejeitos da Barragem B3/B4 sejam retirados até esta data, eliminando o nível 3 de emergência, que representa risco iminente de rompimento. Cerca de 200 famílias foram obrigadas a deixar suas residências em fevereiro de 2019. PÁGINA 9

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Área de escape do Anel passa no teste real

O diretor de Sistema Viário da BHTrans, José Carlos Mendanha, avaliou como positivo o resultado do primeiro teste pelo qual passou a área de escape do Anel Rodoviário. Na terça-feira, caminhão precisou usar a caixa de retenção para não causar acidente mais grave. PÁGINA 11

LUIZ CARLOS AZEDO

Emparedado por Lula novamente na eleição, Ciro Gomes realiza um esforço de Sísifo PÁGINA 4

AMAURI SEGALLA

Ministério da Infraestrutura fecha os olhos para o contorno ferroviário de BH PÁGINA 8

Monólogo sobre o alcoolismo

CAPA

DÍVIDA DO ESTADO

AGOSTINHO PATRUS CRITICA DESPACHO DE NUNES MARQUES

PÁGINA 2

ISSN 1809-9874

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O levantamento mostra que 57% dos eleitores que recebem o benefício pretendem votar em Lula, enquanto 27% avaliam votar no presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição"

Jair Bolsonaro posta; Luiz Inácio aproveita

Adiantou pouco ou nada o atual presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), mudar o nome do Bolsa-Família. A pesquisa Genial/Quaest para presidente da República revelou, ontem, que o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, tem a maioria das intenções dos votos dos que recebem Auxílio Brasil.

O levantamento mostra que 57% dos eleitores que recebem o benefício pretendem votar em Lula, enquanto 27% avaliam votar no presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição. Já 9% estão divididos entre os demais candidatos.

Já que estamos na seara petista, Lula teve agenda cheia. Em encontro com empresárias e empresários de pequenos negócios na manhã de ontem, o ex-presidente petista defendeu que o governo deve considerar o contexto de pandemia e levar a sério a renegociação para evitar que essas empresas morram por causa de dívidas contraídas no período.

"O futuro pode até esperar que a gente faça uma coisa nova, mas a gente não pode deixar que vocês morram por causa da dívida que contraíram por conta da pandemia", afirmou ele. O ex-presidente se sensibilizou com depoimentos que ouviu de empresários, no encontro em um hotel de São Paulo, relatando as dificuldades. "Vamos ter que levar muito em conta e muito a sério a negociação das dívidas de vocês." É ainda do candidato petista.

Já o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) se reuniu, no meio da tarde, com Pedro César Sousa, subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência da República. O único registro foi que o Ministério Público Eleitoral (MPE) informou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o presidente da República não apresentou todos os documentos para oficializar a candidatura.

E como não poderia deixar de ser, fez ataques em suas redes sociais. "O aliado do descondenado na Nicarágua persegue cristãos. Na Venezuela, fecha jornais e deixa o país mais pobre que o Haiti. Em Cuba, prende opositores e proíbe cidadãos de deixarem o país. Outros aumentam impostos e liberam drogas. Mas há quem diga que ele não apoia nada disso."

E continuou pegando pesado: "É estranho o PT esconder dos brasileiros essas relações e suas pautas mais íntimas, como a liberação das drogas e do aborto, no período eleitoral. Se julgam ser bandeiras tão benéficas para o Brasil, deveriam premiar, não banir, aqueles que fazem o favor de divulgá-las".

Vale alçar voo

Ampliar a oferta de voos pelo Nordeste e gerar novas oportunidades de negócio são os objetivos da proposta da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) à Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura para fortalecer a malha área regional. O plano pretende abrir novas rotas e incrementar atividades econômicas e aumentar a atuação dos aeroportos regionais como pontos estratégicos para a integração modal. O secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Saggioro, elogiou a iniciativa da Sudene e destacou a articulação com as empresas aéreas.

Santo desmaio

VINCENZO PINTO/AFP

Um guarda suíço passou mal e desmaiou (**foto**), ontem, durante a audiência geral do papa Francisco na Sala Paulo VI, no Vaticano. A cerimônia precisou ser interrompida por alguns minutos por causa do imprevisto, mas o agente foi socorrido e a audiência recomeçou. Um pouco antes da retomada da cerimônia, os fiéis presentes no local mandaram força ao guarda suíço com uma calorosa salva de palmas. A Guarda Suíça atua na segurança do papa desde 1506 e é formada por diversos militares de elite. Eles precisam seguir as regras estipuladas há mais de 510 anos.

Urnas eletrônicas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que tomou posse na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fortaleceu a confiança das urnas eletrônicas em seu discurso. Foi aplaudido pelo público presente na cerimônia, exceto pelo presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), que já deu várias declarações contra o sistema eleitoral brasileiro. O ministro reforçou que o Brasil é "a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência". E acrescentou: "Isso é motivo de orgulho nacional".

"Tempo e história"

A TV Justiça retoma o programa "Tempo e história", com homenagem histórica e emocionante ao ministro Teori Zavascki, cuja morte completou cinco anos em janeiro. Lembram-se? É aquele que o episódio aborda a vida do jurista, sua trajetória na magistratura, docência, a relação com familiares e amigos. Essa homenagem soma-se a outras na Suprema Corte em memória do ministro Teori Zavaski, que integrou o STF por quatro anos, entre 29 de novembro de 2012 e 19 de janeiro de 2017, quando o avião que o transportava, com outras quatro pessoas, caiu no litoral de Paraty (RJ).

Melhor voar

"Oleg, largue tudo e volte", um controlador de voo pediu a Artemyev do controle da missão em Moscou, conforme ouvido em transmissão ao vivo do áudio entre espaço e solo. "Largue tudo e comece a voltar imediatamente. Volte e conecte-se à energia da estação." Artemyev voltou à câmara de ar e conectou seu traje à energia da estação espacial. Os controladores de voo russos optaram por encerrar a caminhada espacial, já que Denis Matveev, o outro cosmonauta que caminhava no espaço, posicionou o braço robótico que eles estavam atualizando de volta à sua posição correta.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Melhor voar': a estação espacial, um laboratório de pesquisa do tamanho de um campo de futebol em órbita baixa na Terra, abriga tripulações internacionais de astronautas há mais de duas décadas. A estação espacial é um consórcio que inclui a Rússia, os Estados Unidos, o Japão, o Canadá e a Agência Espacial Europeia entre os principais usuários do laboratório. Artemyev "nunca esteve em perigo", garantiu o porta-voz da Nasa, Rob Navias.

REPRODUÇÃO

■ O general de Exército Lourival Carvalho Silva (**foto**) tomou posse, ontem, no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar (STM). O militar foi indicado pelo presidente Jair Messias Bolsonaro e teve o nome aprovado pelo Senado Federal. O general foi empossado na cadeira do ministro general de Exército Luís Carlos Gomes Mattos, que deixou o tribunal em julho ao completar a idade limite de 75 anos para permanecer no cargo. É praxe na força do país.

■ Chegou então a hora de encerrar. Já basta por hoje, melhor sair voando, afinal tem a Nasa. FIM!

DÍVIDA COM A UNIÃO

Ministro do Supremo afirmou, em decisão judicial que autorizou o governo do estado a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal, que a Assembleia Legislativa mineira foi omissa

Agostinho Patrus rebate despacho de Nunes Marques

LUANA PEDRA

O impacto do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) na vida dos servidores públicos foi à pauta ontem na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG). O presidente da Casa, Agostinho Patrus (PSD), recebeu uma carta de entidades sindicais contra o RRF que criticava a decisão judicial do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Nunes Marques, autorizando o estado a aderir ao regime proposto pela União.

Na ocasião, Patrus questionou a decisão de Nunes Marques, que ressalta a "omissão" da ALMG nesse caso, e afirmou que o ministro deve estar 'mal informado' quanto ao trabalho dos deputados.

"A lei federal aprovada que trata do Regime de Recuperação Fiscal nos dá duas opções: votar o artigo 23, que renegocia a dívida e paga a dívida mês a mês, ou aderir ao Regime de Recuperação Fiscal. A Assembleia nunca foi omissa e votou o artigo 23, como determina a lei federal. O ministro deve ter sido mal informado a respeito disso e tomou uma decisão que fala de omissão, mas isso é algo que jamais aconteceu. A Assembleia votou o artigo 23 e o artigo foi sancionado pelo governador do estado", disse o presidente do Legislativo mineiro.

A autorização monocrática de Nunes Marques para que o governo de Minas Gerais aderisse ao Regime de Recuperação Fiscal mesmo sem o aval da Assembleia Legislativa foi feita no início de julho. A decisão foi comemorada pela equipe econômica de Romeu Zema (Novo), já que o governo considera a medida essencial para renegociar a dívida do estado com a União – o débito é superior a R$ 140 bilhões. Apesar disso, resolução precisa ainda passar pelo aval dos outros ministros do Supremo.

LUIZ SANTANA/ALMG

JUDICIALIZAÇÃO O despacho do ministro permite que Minas dê prosseguimento aos trâmites para ingressar no RRF realizado pelo governo federal. Zema apresentou a ideia aos deputados estaduais no início da sua gestão, em 2019, mas a pauta travou nas instâncias do Legislativo pelo temor de alguns parlamentares em relação às exigências do refinanciamento da dívida. Um dos requisitos é o congelamento de salários dos servidores, privatização de estatais e diminuição no investimento em políticas públicas.

A judicialização do caso aconteceu a pedido da Advocacia-Geral do Estado (AGE), que acionou o Supremo, em fevereiro, para tentar desembaraçar o impasse na Assembleia. Apesar d eo Legislativo mineiro ter aprovado o Projeto de Lei 3.711/22, que autorizava o governo estadual a renegociar a dívida pública, em alternativa ao Regime de Recuperação Fiscal, esse não era o caminho que o Poder Executivo de Minas Gerais intencionava seguir.

Mas a ação do governo foi criticada por membros da ALMG e por entidades do poder público que se posicionam contra o RRF. Na reunião de ontem, Agostinho Patrus recebeu uma carta, entregue pela presidente do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE-MG), Denise Romano, que alertava sobre os riscos que o funcionalismo público tem com a aprovação do RRF e afirmou que o governo do estado induziu Nunes Marques ao erro por não apresentar "tudo o que aconteceu em Minas Gerais".

"Toda vez que alguém disser que a Assembleia foi omissa, vai estar em cima da cabeça dele que ele é um mentiroso"

■ **Agostinho Patrus** (PSD), presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

"O governo de Minas atropelou a Assembleia, houve uma confusão de poderes e disse na peça que não houve discussão, afirmando que a Assembleia se omitiu. Os sindicatos fizeram as lutas políticas, fizemos manifestações e a Assembleia fez o papel dela. Quem não quis negociar foi o governo de Minas. O governo, assim como fez com o reajuste dos servidores públicos, assim como fez com o reajuste do piso salarial, recorre ao Judiciário porque não tem competência para negociar com a categoria e os sindicatos do funcionalismo público de Minas Gerais", afirmou.

LEI KANDIR O presidente da ALMG, Agostinho Patrus, afirmou que a 'omissão' veio do governo do estado quando negociou o crédito da Lei Kandir. Minas Gerais receberá cerca de R$ 8,7 bilhões até 2037 como forma de compensação de perdas financeiras decorrentes da lei.

Os valores foram definidos pela União e os 27 entes federativos no ano de 2020, em acordo no Supremo Tribunal Federal (STF). Todos os governadores assinaram o documento, que estabelecia, ainda, o fim de disputas judiciais derivadas da falta de pagamento.

Estudos feitos por técnicos da Secretaria de Fazenda e da Advocacia-Geral de Minas Gerais estimavam que o estado tinha a receber R$ 135 bilhões, considerando a taxa Selic acumulada, que é a mesma base de cálculo usada pela União em relação à dívida com os estados.

"Toda vez que alguém disser que a Assembleia foi omissa, vai estar em cima da cabeça dele que ele é um mentiroso. O governador sancionou o artigo 23. A Assembleia se preocupa com essas questões, como se preocupou com a Lei Kandir. Foram levantados passivos de 135 bilhões, mas, infelizmente, o governador Romeu Zema fez um acordo por 8 bilhões para serem pagos em 30 anos. Por que a Lei Kandir foi renegociada pelo governador? Quem perdeu? Foi o governo Zema ou os mineiros? Será que o omisso é quem aceita receber R$ 8 bilhões ao invés de R$ 135 bilhões ou os omissos são aqueles que votam o artigo 23 de acordo com o que prevê a Constituição?", questionou Patrus.

Ele afirmou que o governo do estado induziu Nunes Marques ao erro por não apresentar 'tudo o que aconteceu em Minas Gerais'.

ENTREVISTA/LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Candidato do PT à Presidência da República

Ex-presidente diz que está mais experiente e sabe o que é governar, ao contrário do seu adversário

"BOLSONARO NÃO GOVERNA. ELE TRABALHA?"

CARLOS MARCELO, GUILHERME PEIXOTO E RENATO SCAPOLATEMPORE

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, se prepara para rodar o Brasil em busca dos votos que precisa para voltar ao Palácio do Planalto após mais de uma década. Ontem, em entrevista por escrito ao Estado de Minas*, o líder petista disse querer estabelecer pontes de diálogo com diversos setores da sociedade brasileira, como os sindicatos e o empresariado. Ele não poupou críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL) – que será seu adversário nas urnas – a quem acusou de "fazer palhaçada" nas redes sociais em vez de governar. "Diferente do Bolsonaro, eu vou trabalhar. Desde o primeiro dia, porque eu não preciso de tempo para aprender a ser presidente – e esta é a principal diferença do Lula de agora para o Lula de 2003. Estou mais experiente, sei o que é governar – e como governar", afirmou.*

Hoje, Lula faz, na Praça da Estação, seu primeiro grande ato político desde o início da campanha eleitoral. Ele vai dividir o palanque com Alexandre Kalil (PSD), candidato ao governo mineiro com o apoio do PT. O senador pessedista Alexandre Silveira, postulante à reeleição com o endosso da federação à esquerda liderada pelos petistas, também estará no comício. "Kalil e Silveira são os meus candidatos aqui em Minas porque são pessoas com capacidade de diálogo e disposição para o trabalho. Que é o que a gente precisa para superar as tragédias criadas por este desgoverno", disse.

Lula reforça desejo de aliados e pensa em retornar a Minas Gerais antes do primeiro turno, agendado para 2 de outubro. Segundo ele, o estado "tem a diversidade e a complexidade do país". O ex-presidente prometeu manter os pagamentos mensais de R$ 600 aos cidadãos em situação de vulnerabilidade, mas garantiu que Bolsonaro "passa por cima das regras" e usa o Auxílio Brasil com fins eleitorais. "Não sei se (esta) é a eleição mais difícil, mas acho a mais importante, porque o Bolsonaro não respeita a democracia e tem um projeto de destruição do Brasil", falou.

RICARDO STUCKERT/PT

O ato em Belo Horizonte será a primeira atividade oficial de sua campanha. Por que resolveu iniciá-la por Minas Gerais? Acredita que a eleição presidencial, novamente, poderá ser decidida em Minas? Irá visitar outras regiões do estado até outubro?

Minas é um estado fundamental no Brasil. Segunda maior população, segunda maior economia, com uma diversidade enorme em cada uma das suas regiões. Eu já estive no Triângulo, em Uberlândia, e na Zona da Mata, em Juiz de Fora, este ano e quero estar em outras regiões sim, no Norte de Minas, no Vale do Aço. Minas tem a diversidade e a complexidade do país. O país é grande, este ano a campanha é muito curta, e esta é uma eleição para selar o compromisso dos brasileiros com a democracia, com a paz, com a inclusão social, com nossa soberania e independência.

Quais as afinidades que o senhor descobriu nos encontros que teve até agora com Alexandre Kalil? Muitas pesquisas mostram que o ex-prefeito de BH ainda é desconhecido por parte expressiva dos eleitores do interior do estado. O que o senhor fará para tornar Kalil mais conhecido? E o candidato de sua coligação ao Senado, Alexandre Silveira, como impulsionar a candidatura dele?

O Kalil é um cara muito sincero, muito digno, corajoso, e que fez um excelente trabalho como prefeito de Belo Horizonte. É um cara com muita disposição de botar a mão na massa, de fazer acontecer. Ele e o Alexandre Silveira são os meus candidatos aqui em Minas porque são pessoas com capacidade de diálogo e disposição para o trabalho. Que é o que a gente precisa para superar as tragédias criadas por este desgoverno.

A campanha do presidente Bolsonaro trabalha com um aumento da popularidade dele entre as classes mais desfavorecidas após o anúncio do Auxílio Brasil e o início dos pagamentos do benefício. O senhor vai manter o auxílio por quatro anos? Onde irá buscar orçamento para isso? E o que tem a dizer aos que estão recebendo ajuda financeira?

Claro que vamos manter o auxílio. E vamos fazer mais para gerar emprego, melhorar a educação pública, valorizar o salário mínimo, cuidar de tudo que cuidamos para o povo viver melhor como vivia no meu governo. Vamos fazer isso com a responsabilidade que tive quando fui governo, com a urgência de cuidar de quem está em situação difícil agora, de resolver quem está passando fome. Já o Bolsonaro, depois de 3 anos e meio sem fazer nada, decidiu tentar enganar o povo às vésperas da eleição. O que tenho a dizer para quem está recebendo do auxílio financeiro é para pegar o dinheiro, porque precisam disso, e votar para tirar esse incompetente da presidência.

> Não sei se (esta) é a eleição mais difícil, mas acho a mais importante, porque o Bolsonaro não respeita a democracia e tem um projeto de destruição do Brasil"

> O Kalil é um cara muito sincero, muito digno, corajoso, e que fez um excelente trabalho como prefeito de Belo Horizonte. É um cara com muita disposição de botar a mão na massa, de fazer acontecer"

Como avalia as críticas feitas na última sexta-feira pelo seu novo aliado, o deputado André Janones, à comunicação e à linguagem utilizada pela esquerda no país? Concorda com a avaliação dele de que é preciso falar de forma mais direta com o povo brasileiro? Qual será a participação de Janones em sua comunicação?

O Janones é uma jovem liderança que conhece a realidade do povo brasileiro, e que aprendeu a falar com o povo pela internet justamente por essa grande qualidade dele. Acho que ele tem dado contribuições importantes, entusiasmadas, assim como todos os outros partidos e lideranças que estão conosco nesse movimento, como o Alckmin, o Kalil e tanta gente que está se unindo a nós para devolver o Brasil a normalidade e o direito de uma vida digna aos brasileiros, com comida no prato e trabalho decente.

O presidente Bolsonaro disse, em recente tuíte, que o PT defende "aborto, drogas, ideologia de gênero, desencarceramento, controle da mídia/internet, ladrões de celular, financiamento de ditaduras e diálogos cabulosos". O seu partido, ou o senhor, pessoalmente, defende algum dos itens citados pelo presidente?

Eu não defendo nada disso e o povo que viveu o meu governo sabe disso. O Bolsonaro fala essas mentiras para tentar distrair, até vocês do Estado de Minas, do que interessa de verdade. Ele trabalha direito? Ele trabalha? Porque ele não governa, faz palhaçada nas redes sociais, anda de moto, de jet ski, conta mentira no cercadinho. Quando o país precisou de alguém sério na pandemia, ele foi para a TV contar mentira e fazer piada sobre "gripezinha", "histórico de atleta". Demorou para comprar vacina e ainda recusou oferta para pagar mais barato. As estimativas são de que 400 mil pessoas morreram na pandemia por causa da incompetência dele.

É a primeira vez, desde a democratização, que um ex-presidente da República enfrenta nas urnas um presidente no exercício do mandato. Essa é a eleição mais difícil que o senhor irá disputar?

É a eleição em que eu estou vendo o sujeito que ocupa a cadeira usar, descaradamente, a máquina do governo, passar por cima das regras, jogando as contas e os problemas para o orçamento do ano que vem para tentar gerar uma ilusão na eleição. Mas o povo não está caindo nessa dele. Não sei se é a eleição mais difícil, mas acho a mais importante, porque o Bolsonaro não respeita a democracia e tem um projeto de destruição do Brasil.

O senhor considera que houve corrupção no governo federal durante o seu mandato? Como o senhor pessoalmente vai se empenhar no combate à corrupção em um eventual terceiro mandato?

O que houve no meu governo foi investigação e transparência, não é como hoje, que o presidente vai decretando sigilo de 100 anos para tudo. No meu mandato, tivemos disposição nunca vista antes de dar ao país as ferramentas necessárias para investigar e expor os casos de corrupção. Você sabia que no meu governo, pela atuação da Controladoria-Geral da União, que nós criamos, afastamos 5.390 funcionários por irregularidades? A Polícia Federal recebeu investimentos e tinha autonomia. Criamos regras de transparência, a Lei de Acesso à Informação, porque nada que é público deve ser segredo – o que é o exato oposto do que Bolsonaro diz e faz. Então, o meu compromisso primeiro é acabar com sigilos. Depois, voltar a fortalecer as instituições que acompanham as contas públicas e investigam o que está errado.

O que o senhor vai fazer de diferente do que fez nos seus mandatos anteriores? E o que fará que o presidente Bolsonaro não conseguiu fazer nos últimos quatro anos?

Diferente do Bolsonaro, eu vou trabalhar. Desde o primeiro dia, porque eu não preciso de tempo para aprender a ser presidente – e esta é a principal diferença do Lula de agora para o Lula de 2003. Estou mais experiente, sei o que é governar e como governar. Então, vou trabalhar desde o primeiro minuto para cuidar do povo brasileiro, conversando com os governadores, com os prefeitos, com as universidades, com os sindicatos, os empresários. E, trabalhando junto com a sociedade, ouvindo todos, aí vai ser possível devolver a cada homem e a cada mulher as três refeições que o Bolsonaro tirou da mesa dos brasileiros. Devolver os empregos que ele e o Guedes fizeram desaparecer. Devolver aos nossos jovens a possibilidade de acabarem seus estudos e entrarem numa universidade, para serem o que quiserem ser. E devolver o Brasil ao posto de país respeitado internacionalmente, atraindo investimentos produtivos, que atua pela paz, pela solidariedade, que protege seu meio ambiente. Um Brasil que volte a nos dar orgulho.

> O Janones é uma jovem liderança que conhece a realidade do povo brasileiro, e que aprendeu a falar com o povo pela internet justamente por essa grande qualidade dele"

ELEIÇÕES 2022

Agendado para hoje na Praça da Estação, comício de Lula será o segundo compromisso público do petista em Belo Horizonte neste ano

Kalil e Silveira terão destaque em ato

GUILHERME PEIXOTO

O PT passou o dia ontem afinando as estratégias que vão nortear o primeiro grande ato da campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva. O comício ocorre hoje, na Praça da Estação, em Belo Horizonte. A organização do ato ainda trabalhava ontem para fechar a lista de oradores, mas a tendência é que Alexandre Kalil e Alexandre Silveira, filiados ao PSD, mas candidatos de Lula ao governo mineiro e ao Senado, também tenham protagonismo durante a atividade.

Embora Lula já tenha discursado na porta da fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo (SP), o ato em BH vem sendo preparado há algumas semanas. A montagem da estrutura do comício na Praça da Estação começou a ser erguida ainda no domingo. Além do palco principal, onde Lula, Kalil e Silveira devem ficar, duas arquibancadas vão abrigar candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa.

"Vamos fazer um bonito encontro com Lula e o Kalil, mostrando nossas propostas, reunindo aqueles que querem um país melhor, mais seguro, com mais paz e com a volta do desenvolvimento econômico e social. Ainda há muito o que fazer por nosso Brasil e amanhã (hoje) começamos a nossa arrancada em Minas Gerais", disse o senador Alexandre Silveira (PSD).

O ato de hoje será o segundo compromisso público de Lula em Belo Horizonte neste ano. Em maio, o presidenciável discursou no Expominas, ainda sem a oficialização da união a Kalil. À época, a organização esperava a presença de 6 mil pessoas, mas cálculos internos apontam que houve o dobro de comparecimentos. Por isso, desta vez o PT não estima público.

"Fizemos uma boa divulgação na capital e na região metropolitana. No interior, também há notícias de caravanas. Nas redes, é um assunto falado por todos os atores políticos que compõem a aliança de Lula", diz o deputado estadual Cristiano Silveira, que preside o diretório petista de Minas Gerais.

Não será preciso fazer credenciamento para acessar a Praça da Estação, mas os espectadores do comício precisarão passar por uma revista feita por seguranças. Mais perto do palco, no entanto, deverão ficar autoridades e lideranças políticas. Na semana passada, o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), coordenador da campanha de Lula em Minas, se reuniu com representantes dos partidos da aliança em torno do ex-presidente.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Estrutura para o comício de Lula na Praça da Estação: Kalil e Alexandre Silveira também deverão ter protagonismo no evento

BATE E VOLTA Apesar do peso da organização local, a equipe nacional de Lula tem influência nos rumos. Por isso, os petistas ainda evitavam ontem cravar quem, além do candidato a presidente, poderá empunhar o microfone. "(Os nomes de) quem estará no palanque com Lula e quem vai falar estão sendo alinhados com a coordenação nacional da campanha", explicou Cristiano Silveira.

Quando esteve em BH, há pouco mais de três meses, Lula fez de um hotel na Região Centro-Sul da cidade uma espécie de "quartel-general". Lá, além de descansar após agendas na capital e em Contagem, ele se reuniu duas vezes com aliados de Minas Gerais. Foi no local, inclusive, que o ex-presidente deu aos correligionários a ordem, antecipada pelo **Estado de Minas**, de insistir em uma composição com Kalil. Desta vez, porém, a estratégia será diferente. Lula chegará a Belo Horizonte hoje e deve rumar de volta a São Paulo (SP) no mesmo dia. No sábado, ele fará seu segundo grande comício de campanha – justamente em solo paulistano.

TRUNFO PARA KALIL Oficializada em maio, a aliança entre Lula e Kalil teve seu primeiro capítulo público no mês seguinte, durante ato em Uberlândia, no Triângulo. Agora, pela primeira vez, o presidenciável poderá pedir votos ao ex-prefeito de BH, que tem como candidato a vice o petista André Quintão.

TEMAS Segundo Cristiano Silveira, Lula utilizará a Praça da Estação para endossar o apoio a Kalil. A ideia é expor as vantagens de ter governadores estaduais aliados ao Palácio do Planalto. "Tendo um governador alinhado, fica mais fácil realizar um trabalho dentro de uma agenda (programática). Ele já disse que, iniciando o mandato, quer conversar com os governadores, dentro do pacto federativo, para saber quais são as principais obras estruturantes de cada estado".

Na segunda-feira, pesquisa Ipec apontou que Kalil está 18 pontos atrás do governador Romeu Zema (Novo), que tem 40% das intenções de voto, contra 22% do pessedista. Lula, por sua vez, vence Jair Bolsonaro (PL) em Minas por 39% a 26%. O levantamento está registrado junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número MG-02868/2022.

O ex-presidente deve abordar, ainda, temas que interessam aos mineiros. Segundo Cristiano, a busca por alavancas ao desenvolvimento socioeconômico é um dos tópicos prioritários. "Lula quer falar um pouco do quanto ele, quando governou, foi importante para Minas e cuidou com carinho do estado." A atividade em BH ainda nem aconteceu, mas os petistas já trabalham para trazer Lula de volta a Minas antes do primeiro turno, agendado para 2 de outubro. O plano é levá-lo a regiões como o Vale do Aço e o Norte.

JANONES E ALCKMIN Quem deve marcar presença no comício de Lula é o deputado federal mineiro André Janones, do Avante, que retirou sua candidatura à Presidência para apoiar a chapa do PT. Recentemente, Janones fez uma transmissão nas redes ao lado do líder petista, a fim de garantir a continuidade do Auxílio Brasil no patamar de R$ 600 em caso de triunfo de Lula.

Geraldo Alckmin, candidato a vice-presidente de Lula, também é aguardado no evento. O PSB, partido dele, retirou a pré-candidatura de Saraiva Felipe ao governo mineiro, a fim de seguir com Kalil e, assim, estar na coalizão do PT também em âmbito estadual.

Bolsonaro participa de evento de campanha em São Paulo

INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, gravou na manhã de ontem em um estúdio da sigla em uma casa no Lago Sul, em Brasília, um comercial eleitoral junto ao ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato ao governo de São Paulo. Um dos vídeos foi publicado pelo candidato a vice-governador na chapa de Tarcísio, o ex-prefeito de São José dos Campos Felicio Ramuth (PSD). Nele, o chefe do Executivo e o ex-ministro convocam a população para uma motociata e evento principal, com Bolsonaro, hoje.

"Olá, estado de São Paulo, amanhã (hoje), dia 18, a gente começa a nossa caminhada em direção ao governo de São Paulo. E em direção à reeleição do nosso presidente Bolsonaro, 'Capitão do Povo'. A caminhada começa em São José dos Campos. Às 9h30, nós faremos concentração para uma motociata no Parque Tecnológico e seguiremos para a Farma Conde Arena, onde a gente vai fazer um grande evento com o nosso capitão Bolsonaro." Já o presidente, foi breve. "A todos de São Paulo, São José dos Campos, até amanhã, se Deus quiser". Também foram gravados outros materiais que serão usados no horário eleitoral gratuito, que se inicia no dia 26.

REGISTRO INCOMPLETO O Ministério Público Eleitoral (MPE) informou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o processo de registro de candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) está incompleto. De acordo com o MPE, o partido do presidente precisa apresentar parte dos documentos exigidos até 12 de setembro. Caso os documentos não sejam enviados, o registro poderá ser negado. De acordo com a manifestação do Ministério Público Eleitoral, divulgada ontem pelo jornal O Globo, a equipe jurídica de Bolsonaro foi alertada sobre a ausência de certidões criminais expedidas pela 1ª Instância da Justiça estadual e pela Justiça Federal do Rio de Janeiro, em 1ª e 2ª instâncias.

FLOW PODCAST/REPRODUÇÃO

Bolsonaro gravou comercial ontem chamando para motociata hoje

PF diz que presidente incitou crime ao relacionar vacina anti-COVID ao HIV

LUANA PATRIOLINO

Brasília – A Polícia Federal concluiu, em relatório, que o presidente Jair Bolsonaro (PL) cometeu incitação ao crime ao relacionar a síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) à vacina contra a COVID-19. Ao Supremo Tribunal Federal (STF), a delegada federal Lorena Lima Nascimento, responsável pelo caso, pediu autorização para indiciar o chefe do Executivo e o ajudante de ordens tenente Mauro Cid. A PF pede ainda que seja autorizada a tomada de depoimento de Bolsonaro.

No relatório, foi destacada que a conduta do chefe do Executivo levou os espectadores da transmissão a descumprir normas sanitárias estabelecidas durante a pandemia, além de afetar a campanha de vacinação. Para a delegada, o presidente "disseminou, de forma livre, voluntária e consciente, informações que não correspondiam ao texto original da sua fonte, provocando potencialmente alarma de perigo inexistente aos espectadores".

Em outubro do ano passado, Bolsonaro leu, durante uma live nas redes sociais, duas notícias dos sites Stylo Urbano e Coletividade Evolutiva, que, baseados em inexistentes relatórios do Reino Unido, afirmavam que pessoas com a imunização completa contra a COVID-19 estavam suscetíveis a contrair o HIV. Cid ajudou o presidente a produzir o material divulgado por Bolsonaro e, por isso, também foi incluído pela PF. Por conta da repercussão, o Facebook decidiu retirar o conteúdo do ar.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Ciro carrega pedra como Sísifo

Candidato à Presidência da República pela quarta vez, Ciro Gomes nos lembra o mito de Sísifo, de Albert Camus. Ex-prefeito de Fortaleza e ex-governador do Ceará, ex-ministro da Fazenda do governo Itamar Franco e da Integração Nacional do governo Lula, ex-deputado estadual e federal, é um dos políticos mais experientes do país, com reconhecida capacidade administrativa. Concorreu à Presidência em 1998 e 2002 pelo antigo PPS; em 2018 e na disputa deste ano, pelo PDT.

"Os deuses condenaram Sísifo a rolar incessantemente uma rocha até o alto de uma montanha, de onde tornava a cair por seu próprio peso. Pensaram, com certa razão, que não há castigo mais terrível que o trabalho inútil e sem esperança", escreveu o filósofo existencialista franco-argelino Albert Camus (1913-1960), ao explicar a condição humana no livro "O mito de Sísifo", publicado em 1942, em plena Segunda Guerra Mundial.

Para Camus, a vida dos homens é como o mito de Sísifo: seguir uma rotina diária, sem sentido próprio, na qual levantamos de manhã, trabalhamos, comemos etc., mas tudo isso não faz sentido se não temos escolhas sobre nosso modo de vida. O filósofo utiliza Sísifo como alegoria para tratar do propósito de vida "normal", da inadequação, da futilidade, da guerra e do trabalho.

Na mitologia grega, foi o mais astuto dos mortais. Enfurecido com isso, Zeus mandou Tânato, a deusa da morte, levá-lo ao mundo subterrâneo. Sísifo a presenteou com um colar e elogiou sua beleza. Assim, aprisionou Tânato. Deus dos mortos, Hades libertou Tânato e mandou-a novamente atrás de Sísifo. Antes de seguir com a morte até Hades, Sísifo pediu à sua esposa, Mérope, que não enterrasse seu corpo. Quando encontrou Hades, disse não podia aceitar tamanha desonra e precisava voltar pra casa, para ordenar que lhe enterrassem o corpo.

> *"Ciro novamente foi emparedado por Lula. As pesquisas mostram que dificilmente manterá o seu patamar de dois dígitos de votação das campanhas anteriores"*

Enganou a morte pela segunda vez. Zeus e Hades consideraram Sísifo um revoltado e o sentenciaram à punição eterna: levar uma pedra ao alto da montanha e vê-la rolar, para novamente carregá-la até o alto.

Camus escolheu Sísifo por sua audácia diante da morte. Sua revolta consciente era negar os deuses e aceitar seu destino. Sua liberdade era encarar o absurdo sem nostalgia, salto ou apelo. Sua grandeza foi viver conhecendo todos os riscos. "Esse mito só é trágico porque seu herói é consciente. O que seria sua pena se a esperança de triunfar o sustentasse a cada passo?", indaga Camus.

Emparedado

"O operário de hoje trabalha todos os dias de sua vida nas mesmas tarefas, e esse destino não é menos absurdo. Mas só é trágico nos raros momentos em que ele se torna consciente. Sísifo, proletário dos deuses, impotente e revoltado, conhece toda a extensão de sua miserável condição: pensa nela durante a descida. A clarividência que deveria ser o seu tormento consuma, ao mesmo tempo, sua vitória. Não há destino que não possa ser superado com o desprezo", ensina Camus.

Em 1998, Ciro rompeu com o então presidente Fernando Henrique Cardoso por causa da emenda da reeleição e deixou o PSDB. Explicitou divergências sobre a venda do patrimônio público, as dívidas interna e externa e a valorização artificial do real. Seu programa de governo previa a redução drástica dos juros e a adoção de um câmbio flutuante. FHC foi eleito no primeiro turno, com 53% dos votos, e Ciro ficou em terceiro, com cerca de 10% dos votos.

Com apoio de Leonel Brizola, em 2002, conseguiu formar uma frente com o PPS, PTB e PDT. Seu principal adversário era o tucano José Serra. Suas posições sobre a renegociação da dívida externa assustaram o setor financeiro, mas foi uma declaração infeliz sobre a atriz Patrícia Pillar, sua companheira na época, que pôs sua campanha a perder. No primeiro turno, Lula venceu com 46% dos votos; Serra ficou em segundo, com 23%; Garotinho em terceiro, com 18%; e Ciro Gomes em quarto, com 12%.

Na campanha de 2018, Ciro disse que "quem estava sangrando o Brasil eram os brasileiros endinheirados". Defendeu a renegociação da dívida interna, seu alongamento da dívida e a redução das taxas de juros. Prometeu limpar o nome de devedores no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Com 13.344.371 votos (12,47%), foi o terceiro colocado na eleição presidencial. Ciro novamente é candidato; de novo, foi emparedado por Lula. Realiza um esforço de Sísifo. As pesquisas mostram que dificilmente manterá o patamar de dois dígitos de votação no primeiro turno.

COVID-19

Medida foi aprovada por 3 votos a 2, baseada em dados do Ministério da Saúde, que demonstram controle da COVID-19 no país, mas proteção individual ainda é recomendada

Anvisa desobriga uso de máscara em voos e aeroportos

TAINÁ ANDRADE

A Agência Brasileira de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu ontem, em reunião da Diretoria Colegiada, pela retirada da obrigatoriedade de máscaras em aeronaves e aeroportos, que estava em vigor desde dezembro de 2020. A medida foi tomada em decorrência dos dados apresentados pelo relator do processo, o diretor Alex Campos, sobre a situação da COVID-19 no país.

Três dos cinco diretores da Anvisa aprovaram a retirada da obrigatoriedade das máscaras em aeronaves e aeroportos: o relator, Alex Campos, e os diretores Daniel Pereira e Rômison Rodrigues Mota. Outros países já desobrigaram ao uso do acessório nesses espaços, entre eles os Estados Unidos, França, Reino Unido e Portugal.

Segundo dados do Ministério da Saúde, foi demonstrada uma tendência de queda de casos da COVID-19 no Brasil e de estabilidade dos óbitos. "A medida tem que ser proporcional, a fim de que espelhe a realidade do momento e a qualquer instante deve revisitar as normas, as medidas", argumentou Campos.

Ainda assim, Alex Campos, ao ler o seu relatório, ressaltou que a suspensão da obrigatoriedade não exime a população de ter o uso da máscara como uma recomendação. Os outros diretores reforçaram o conselho em seus votos. Segundo eles, a máscara foi fundamental para se chegar ao ponto de retirada.

"O conjunto de informações que nós temos aqui nos convocam o dever público de atuar com proporcionalidade. A orientação técnica é no sentido que a obrigatoriedade não esteja mais com a gente, pela norma, mas que se traduza em uma recomendação para que as pessoas continuem utilizando as máscaras", alertou.

SOB PRESSÃO O diretor comentou ainda sobre a pressão social que ocorreu para a liberação. Por isso, destacou que a agência deve tratar com transparência os dados e os caminhos que foram tomados em decisões passadas.

"Alguém pode ter achado que a Anvisa teve um apego muito grande nessa fase da obrigatoriedade do uso de máscaras em voos e aeroportos, mas acho que essa apresentação demonstra o quanto a gente vinha acompanhando epidemiologicamente o cenário. O mês de julho, em particular, onde começa uma pressão social em que as pessoas passaram a questionar por que não usar no transporte coletivo e tinha que usar nas aeronaves e aeroportos. Nesse cenário, a monkeypox (varíola dos macacos) foi um fator novo que tomou de surpresa todas as autoridades de saúde", pontuou.

Mesmo com o fim da obrigatoriedade das máscaras, uma série de protocolos em vigor desde o início da pandemia foram mantidos. Os aeroportos e as companhias aéreas continuarão a cumprir as seguintes medidas: disponibilização de álcool em gel; avisos sonoros com adaptações, recomendando o uso de máscaras, especialmente por pessoas vulneráveis; procedimentos de limpeza e desinfecção contínuas; sistemas de climatização; desembarque por fileiras.

Em maio, a Anvisa liberou o serviço de bordo e autorizou o uso da capacidade máxima de passageiros nos aviões, mas manteve o uso de máscaras em aviões e áreas restritas de aeroportos. As medidas entram em vigor assim que forem publicadas no Diário Oficial da União. (Com Agência Brasil)

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 28/5/21

O uso de máscaras passou a ser obrigatório em aeroportos e aeronaves no Brasil em dezembro de 2020

"A orientação técnica é no sentido de que a obrigatoriedade não esteja mais com a gente, pela norma, mas que se traduza em uma recomendação para que as pessoas continuem utilizando as máscaras"

■ **Alex Campos**, relator

OMS pede cautela após contaminação de cachorro com varíola dos macacos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu ontem às pessoas infectadas com a varíola dos macacos que não exponham animais ao vírus, após um primeiro caso de transmissão de humano para cachorro. Na semana passada, a revista médica The Lancet informou sobre o primeiro caso de transmissão da varíola dos macacos de humano para cachorro, que ocorreu na França. "Trata-se do primeiro caso conhecido de transmissão de humano para animal, e acreditamos que o primeiro caso de um cachorro infectado", afirmou Rosamund Lewis, diretora-técnica da OMS para o monitoramento do vírus. Os especialistas tinham consciência de que esse salto poderia acontecer, por isso as agências públicas de saúde já aconselhavam que as pessoas infectadas pelo vírus "ficassem isoladas de seus animais de estimação".

Agora, Lewis afirma que "a gestão de resíduos é fundamental" para reduzir o risco de contaminação para roedores e outros animais selvagens. Além disso, a OMS ressalta que, quando os vírus saltam de uma espécie para outra, há grande risco de mutação. "A situação mais perigosa é quando um vírus salta para um pequeno mamífero com alta densidade populacional", explicou aos jornalistas o diretor de emergências da OMS, Michael Ryan, que, no entanto, não considerou que os animais de estimação representem perigo.

"O vírus não sofrerá mutações mais rápido se estiver em um só cachorro do que se estiver em um único humano", disse Ryan. O termo varíola dos macacos foi usado após a detecção do vírus em macacos de um laboratório na Dinamarca, em 1958, mas o vírus também foi encontrado em outros animais, sobretudo roedores.

A enfermidade foi detectada pela primeira vez no ser humano em 1970 e é menos perigosa e contagiosa do que sua prima, a varíola humana, erradicada em 1980. O vírus pode ser transmitido de animais para humanos, mas a explosão recente de casos se deve à transmissão entre humanos por contatos próximos. Mais de 35.000 casos já foram detectados desde o início do ano em 92 países, e o vírus já provocou 12 mortes – uma delas no Brasil –, segundo a OMS, que classificou o surto como uma emergência sanitária mundial.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Meio ambiente no radar dos presidenciáveis

Desde 2019, as queimadas, as derrubadas de florestas, as invasões de áreas protegidas e de territórios indígenas bateram recordes. O desmatamento e as queimadas na Amazônia Legal, que engloba nove estados, chamaram a atenção de governos e ambientalistas em boa parte do mundo. A ação predadora não se restringiu à maior floresta tropical do mundo. Estendeu-se também a outros biomas, como o cerrado e a mata atlântica.

Cada presidenciável, ao seu modo, condena o desmonte da política ambiental brasileira. Nos últimos três anos e oito meses, garimpeiros e madeireiros não enfrentaram obstáculos para invadir terras indígenas, reservas florestais para desenvolver suas atividades predadoras. A cada período, a perda de patrimônio natural atingiu níveis alarmantes.

Nos planos de governo, todos os candidatos referem-se à recuperação da Amazônia como um dos principais problemas a serem superados. Além do reflorestamento, os presidenciáveis revelam preocupação com os povos originários e tradicionais, reconhecidos como guardiões da floresta.

Hoje, grande parte desses povos está ameaçada por criminosos, garimpeiros e desmatadores. Os prejuízos causados pelos invasores vão além das florestas. Eles são responsáveis também pela contaminação de rios e outros corpos hídricos, disseminação de doenças e crimes contra a vida. Além dos danos materiais, a imagem do país fica comprometida ante outras nações, que seguem o roteiro inverso. Nesses países, os governantes têm clareza de que é preciso adaptar os processos de produção e assim conter as atividades que colaboram para o aquecimento global, responsável pelos eventos climáticos extremos.

> Atingir o patamar da sustentabilidade do país exigirá muito do governo que for eleito em outubro próximo

Atingir o patamar da sustentabilidade do país exigirá muito do governo que for eleito em outubro próximo. No caso brasileiro, não basta conter o desmatamento e as atividades predatórias ilegais. Há necessidade de rever o modelo econômico e as políticas sociais para que a fome, a miséria e o desemprego não sejam grandes estímulos à destruição do patrimônio natural.

A política ambiental perpassa e colabora para todas as decisões nos campos social e econômico voltadas ao crescimento do país. A dizimação da flora não garante os avanços necessários para colocar o Brasil entre as nações mais desenvolvidas do planeta. Pelo contrário. Diante das ameaças climáticas, as nações, cada vez mais, têm preocupação de estimular as atividades produtivas harmoniosas com a natureza, o que implica adoção de modelos sustentáveis em todas as cadeias produtivas.

O Brasil não pode agir na contramão e se tornar um pária no cenário global. Os compromissos dos planos de governo dos candidatos ao Palácio do Planalto não podem se transformar em falácias, próprias de campanhas eleitorais. O planeta exige seriedade.

FRASE

> “Foi um recado claro ao presidente da República. O maior recado que demos foi com os aplausos. Se o ministro Alexandre de Moraes não começasse a falar, nós não iríamos parar de aplaudir”

■ **Simone Tebet** (MDB), senadora e candidata à Presidência da República, sobre o discurso de posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do Tribunal Superior Eleitoral em defesa do sistema eleitoral e contra as fake news

QUINHO

–A inflação dos Estados Unidos está maior do que a nossa. Não é uma maravilha?

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com | facebook: www.facebook.com/estadodeminas | e-mail: opiniao.em@uai.com.br | site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

SEM CORREÇÃO

A tabela do IR e a classe média

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“Há anos sem correção, a tabela do Imposto de Renda pune, principalmente, a classe média. O governo amplia o amparo social aos mais necessitados, reduz a carga tributária do empresário. O que sobrou para a classe média? Inflação nos alimentos, juros, aluguéis, escolas, material escolar, aumentos extorsivos dos planos de saúde, e a tabela de Imposto de Renda sem correção é a forma indecente de elevar a carga tributária. É um deus nos acuda e não há a quem recorrer.”

ELEIÇÕES

Leitor analisa planos econômicos passados

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

“Estelionato (farsa) eleitoral sempre foi a arma utilizada nas eleições pela classe dominante (milionários e bilionários). Promessas não cumpridas. No pós-ditadura de 64, vários planos mentirosos no combate à inflação, desemprego e custo de vida: Cruzado, Cruzeiro, Bresser, Verão, Cruzado Novo, Collor e Real. O princípio é o mesmo: redução de salário, corte de gastos sociais (educação, saúde etc.), desemprego, aumento de impostos no consumo, desmonte do Estado. O último, Plano Real, levou FHC a quebrar duas vezes. Lula deu outra condução, distribuindo renda e o manteve. Moral da história: Bolsonaro executa o estelionato mais criminoso da história, joga na destruição total do país para vencer a eleição. Não se preocupa com inflação, desemprego, juros, câmbio, receita de 2023. Não fica ‘pedra sobre pedra’ se vencer. No Brasil, só há uma saída: fora Bolsonaro, volta Lula, com Congresso de esquerda.”

FUTEBOL MINEIRO

Torcedor critica jogadores do Atlético

Ivan Silva
Itabira – MG

“A imprensa precisa parar de elogiar esse Rubens. Não passa de jogador mediano. Junto com esse Otávio, quando entram em campo é derrota. Uma leitora de Itabira já enviou um e-mail chamando os dois de pé-frio, que foi publicado no espaço do leitor. Ele atrasou a bola para o goleiro do Palmeiras e já está queimado com a torcida, deveria procurar novos ares. Falando em elogio, todos lembram o marketing feito a Giovanni Augusto quando jogou no Galo. Só ganhou dinheiro e depois saiu difamando o clube e não conseguiu jogar em grandes equipes até hoje.”

● DIA DO PÃO DE QUEIJO: PARA VOCÊ, ONDE TEM O PÃO DE QUEIJO PERFEITO?

“Qualquer um é perfeito.”
■ daniel.carneiro9

● PESQUISA: LULA ABRE VANTAGEM ENTRE ELEITORES QUE RECEBEM AUXÍLIO BRASIL

“Pelo jeito, não adiantou mudar o nome do Bolsa-Família.”
■ bruno.ovilasboas

● CANDIDATA AO GOVERNO DO PIAUÍ REBATE MEDIADOR EM DEBATE: “VOCÊ QUER ME CALAR?”

“Se a pessoa não entende as regras de um debate, fica difícil acreditar que entende de gestão.”
■ thiagomarkes23

“Parabéns ao jornalista condutor do debate, que soube bem não deixar desviar o foco.”
■ leonardo_guatimosim

● LULA: “BOLSONARO DECIDIU TENTAR ENGANAR O POVO ÀS VÉSPERAS DA ELEIÇÃO”

“O Bolsonaro fica escondendo os problemas reais, levando à tona um moralismo que só serve para distrair.”
■ Guilherme Soares Ribeiro

“Fez sim: participou de várias motociatas e comprou cloroquina para todos na pandemia!”
■ Alvimar Vieira

“E você engana desde que entrou na política.”
■ Junior Alves

● DULA SALABERT RECEBE MAIS UMA AMEAÇA DE MORTE DE NEONAZISTAS

“Vergonha isso. Muito triste. Que os responsáveis sejam presos e que esse clima hostil acabe.”
■ Jersom de Souza

● CANDIDATA AO GOVERNO DO PIAUÍ REBATE MEDIADOR EM DEBATE: “VOCÊ QUER ME CALAR?”

“O Brasil é muito democrático mesmo!! Permite qualquer um ser candidato a qualquer cargo.”
■ Derykys Higino

● DUDA SALABERT RECEBE MAIS UMA AMEAÇA DE MORTE DE NEONAZISTAS

“A eficiência da polícia em identificar os culpados é assombrosa.”
■ Derykys Higino

Mercado de energia livre para todos

Álvaro Augusto Silva
Head trade da Enecel Energia

O Projeto de Lei 414/2021, que está em tramitação no Congresso Nacional, visa facilitar o acesso de todos os consumidores ao mercado livre de energia. Caso seja aprovada, a proposta vai permitir aos usuários escolherem de onde e de quem comprar a energia. Na prática, o projeto estabelece que consumidores contratem a quantidade de energia elétrica de que necessitam, avaliando ofertas diversas, assim como já acontece na telefonia, por exemplo. Diferentemente do chamado mercado cativo ou regulado, no qual se encontra a maioria dos consumidores, no ambiente livre o cliente escolhe de quem comprar.

Para entendermos melhor sobre a proposta, que pode significar um novo marco do setor energético brasileiro, explico sucintamente como funciona o mercado atualmente no país, que está dividido em duas áreas: Contratação Regulada (ACR) e Contratação Livre (ACL). A primeira é formada pelos usuários que consomem menos do que 500 quilowatts (Kw) mensalmente; em sua maioria, residências e pequenos comércios, que só podem compra energia das distribuidoras do mercado cativo. Já na segunda área estão os clientes de alta-tensão, que podem negociar livremente seus contratos de fornecimento.

O PL 414/2021 propõe, então, que todos os consumidores, grandes e pequenos, tenham acesso ao mercado livre de energia, permitindo a vendedores e compradores negociarem a energia elétrica entre si, seguindo uma nova regulação nacional. Ao adotar o novo projeto de lei, o poder público vai proporcionar descontos significativos nas contas de luz. As previsões mostram que até 2025 o país pode economizar R$ 210 bilhões, redução média de 27%. Ou seja, a aprovação será benéfica para todos.

> A expansão do mercado livre de energia significa liberdade de escolha para consumidores de baixa e alta tensão, que vão se beneficiar de menores custos

Nos Estados Unidos, por exemplo, houve uma redução de custo de energia de 31%, entre 2010 e 2019, devido à expansão do mercado livre no país. E nos estados que mantiveram o mercado regulado houve redução de apenas 18%. Já no Brasil, nesse mesmo período, ocorreu aumento de 10%. Nosso país é um dos últimos que ainda não abriram o mercado, mas pode se beneficiar disso colhendo as experiências de quem já passou pelo processo, como a análise de custos de medidores e os esclarecimentos à população.

Além disso, segundo a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), em Minas Gerais, 51% do consumo de energia elétrica está no mercado livre, o que mostra potencial de crescimento. Ao todo, são mais de 10,4 mil consumidores no estado aptos a migrar imediatamente para o ambiente aberto. A indústria lidera o número de consumidores que optam por seu fornecedor (5,7 mil), seguidos pelo comércio (2,2 mil) e depois pelo setor rural (1,2 mil).

Portanto, a expansão do mercado livre de energia significa liberdade de escolha para consumidores de baixa e alta tensão, que vão se beneficiar de menores custos e novas formas de negociação. Além disso, contribuirá invariavelmente para a evolução do setor, com novas ofertas de demandas e de serviços customizados. Nós, representantes do mercado livre de energia, estamos confiantes que o PL 414/2021 seja aprovado nos próximos meses, dando mais gás ao crescimento econômico que tanto almejamos.

Estímulos paliativos não vão ajudar o Brasil a crescer

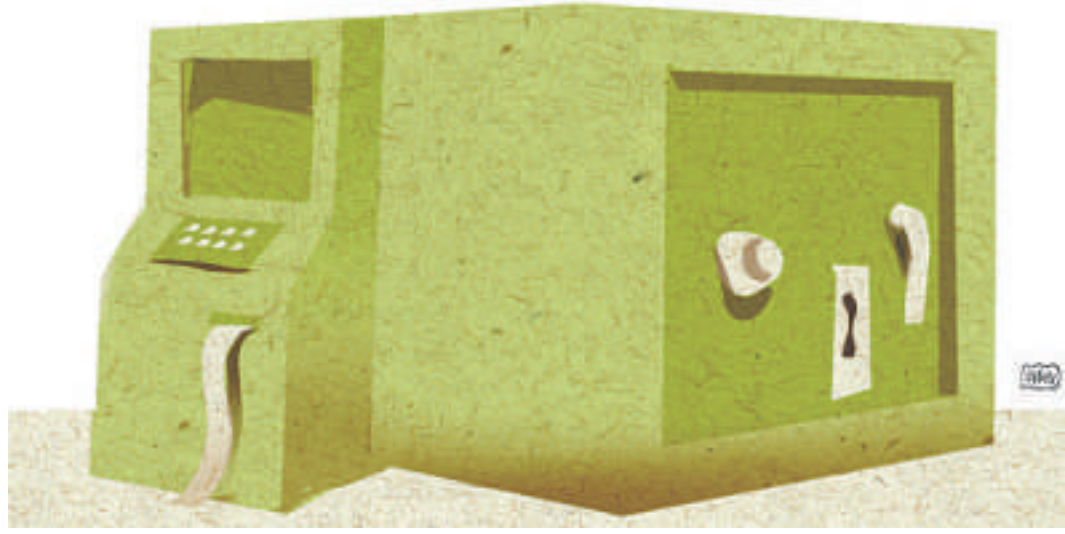
Luiz França
Presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc)

crise econômica gerada pela pandemia trouxe inúmeros desafios que precisam ser superados por meio de medidas que estimulem o crescimento e a produtividade em diferentes setores de forma sustentada. A descapitalização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) não vai nos ajudar nessa jornada. Em nome de um benefício voltado a parcela reduzida da população, os saques ao fundo podem comprometer investimentos importantes, que exigem grandes montantes e impactam significativamente a qualidade de vida de inúmeras pessoas, com obras de saneamento básico, habitação popular, mobilidade e saúde.

Um movimento de bondade equivocado, na prática, a criação de novas modalidades de saques favorece justamente uma pequena parcela da população, os mais ricos, em detrimento de uma grande maioria que se beneficia das políticas sociais viabilizadas pelo fundo. Apenas 13% dos cotistas detêm 80% dos saldos. Em outra análise, ainda mais incômoda – os cotistas com renda mensal acima de 20 salários mínimos concentram 53% do montante total. Não estamos, portanto, contribuindo para uma melhora social, nem mesmo econômica.

O fundo é um pilar de apoio tanto para o indivíduo quanto para a sociedade. E precisamos proteger os dois. São esses recursos que sustentam os investimentos nos serviços públicos que atendem principalmente a população de baixa renda, sem a necessidade de investimento estatal, além de responder pela geração de 2 milhões de empregos ao ano.

Criado em 1967, ele atua como uma poupança de longo prazo ao trabalhador, com foco em sua aposentadoria. Além disso, garante uma reserva de valor que pode auxiliar o cotista em momentos de vulnerabilidade, como, por exemplo, em uma demissão involuntária ou quando há necessidade de tratamento para doenças graves. Ao longo do tempo, algumas melhorias foram sendo introduzidas na legislação, entre elas o saque no aniversário e a distribuição de lucro aos cotistas. Esse novo arcabouço permite que as pessoas possam sacar anualmente uma parte dos depósitos acumulados. Além disso, a rentabilidade do fundo melhorou nos últimos anos e superou a inflação.

Do lado social, o FGTS é vital para o país. Isso porque sua missão não se limita a ser um recurso dos trabalhadores, como enfatizam os que defendem as medidas de liberação de saques sistemáticos. Se o que desejamos é um país mais igualitário, não podemos omitir dos argumentos sobre a destinação desse recurso que ele também segue regras claras de uso, permitir a continuidade de projetos sociais que o governo não tem como arcar sem essa fonte.

> A decisão de ampliar as modalidades de saque [do FGTS] deve ser antecedida por uma grande discussão entre governo e sociedade

Temos carências em múltiplas frentes. Muitas famílias vivem hoje com grandes dificuldades para atender até mesmo às necessidades mais básicas e ninguém é insensível a isso. A reflexão que se propõe aqui é de termos um olhar mais amplo e não sacrificar ainda mais os já escassos recursos para os projetos que promovem melhorias cruciais para a sociedade e refletem diretamente na qualidade de vida da população menos favorecida. Reeditar medidas paliativas como o incentivo ao saque do FGTS não trata o problema em sua essência, nem mesmo gera crescimento econômico sustentável como alguns defendem.

É no impulso das forças produtivas e com caminhos que ampliem as oportunidades de emprego e qualidade de vida que vamos alcançar um melhor ambiente econômico e social para todos. Em um país com um histórico de altas taxas de juros e restrições orçamentárias por parte do governo, o FGTS foi o grande responsável por viabilizar o desenvolvimento econômico e social brasileiro. Essas atividades necessitam obrigatoriamente de juros acessíveis e investimentos de longo prazo para acontecer. Em diversos países, existem linhas de financiamento específicas para essa finalidade, muitas delas com expressivos aportes de recursos do governo. No Brasil, a sistemática do FGTS garantiu essa dinâmica social.

Estudos mostram que para cada R$ 1 investido em saneamento, são economizados R$ 4 em saúde. Infelizmente, 11 mil brasileiros morrem por ano por não ter acesso a água potável. Sem investimento, será muito difícil atingir a meta estabelecida pelo Marco Regulatório do Saneamento, que prevê que 99% dos brasileiros tenham acesso a serviços de saneamento até 2030.

Não podemos esquecer também que temos a obrigação de combater o déficit habitacional de 7,8 milhões de famílias. Dados da pesquisa "A jornada de compra do imóvel", realizada pela Brain Inteligência Estratégica e a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), apontam que 80% dos brasileiros que compraram um imóvel em 2021 tiveram melhorias na sua qualidade de vida. A mesma pesquisa aponta que 77% dos imóveis comprados em 2021 só foram viabilizados por meio dos benefícios do programa Casa Verde e Amarela.

O Brasil tem o desafio de continuar crescendo de forma sustentável, gerar empregos e principalmente melhorar a qualidade de vida de sua população. A decisão de ampliar as modalidades de saque deve ser antecedida por uma grande discussão entre governo e sociedade. E caso a decisão seja liberar os recursos aos trabalhadores, é necessária a criação de uma política de transição para que o governo possa assumir o papel econômico social que hoje é feito pelo FGTS

Democratizar o acesso à cultura: uma agenda urgente e importante

Adriana do Carmo
Doutora em administração pela PUC Minas.
Gerente de investimento social da Fundação ArcelorMittal

O acesso à arte e à cultura no Brasil ainda é desigual. Essa afirmação é reflexo de uma realidade que existe no nosso país há anos, e que tem muito a avançar. Desde sempre, a condição de vulnerabilidade social das pessoas pode ser medida pelo acesso que elas têm aos serviços no seu dia a dia, inclusive à cultura. A discussão é extensa e não há aqui a pretensão de esgotar o assunto, mas colocar em pauta os motivos para o cenário perdurar há tanto tempo.

O primeiro deles é a distância. Por todo o país, são nos centros urbanos que se localizam a maioria dos bens e serviços públicos de melhor qualidade. Isso em qualquer área, especialmente naquelas que são objetos da nossa discussão. Habitualmente, nos centros urbanos se concentram a maioria dos espaços e equipamentos culturais.

Outro motivo está na gestão. Educação, saúde, assistência social e infraestrutura ocupam o topo dos investimentos, enquanto a pauta cultural tem menos prioridade na agenda política. Como resultado, geralmente, assuntos dessa pasta são compartilhados com setores, como de educação, ou turismo, por exemplo, e poucas administrações destinam uma secretaria para a cultura. E não deveria ser assim, já que a cultura representa um ativo econômico importante. Outros países já entenderam isso: na Alemanha, a indústria criativa faz parte do PIB; nos Estados Unidos, a segunda maior indústria é a audiovisual. Aqui no Brasil, desde 2008, a indústria criativa emprega mais pessoas que o setor de automobilismo.

A distância física entre os equipamentos culturais e as regiões periféricas, combinada com as poucas políticas públicas para encurtar essas distâncias, torna o problema ainda mais difícil de ser resolvido. É neste momento que se faz necessário lembrar que o direito à cultura está entre os direitos sociais básicos. Além de fazer parte do exercício da cidadania, também contribui para o desenvolvimento de uma comunidade.

O investimento na cultura pode operar em duas vias para o desenvolvimento de uma comunidade. Primeiramente, pela democratização de acesso da população mais vulnerável a espaços culturais localizados nos centros públicos, mas também pelo incentivo dado a projetos que são feitos longe desses grandes centros. Grupos culturais, que precisam acessar recursos públicos para fomento às suas ações, também precisam estar incluídos nas políticas públicas, como forma de fortalecer a democracia cultural. Nesse sentido, a Fundação ArcelorMittal busca direcionar seus investimentos, contemplando em sua política de investimentos ações de democratização do acesso às artes, mas também de valorização e desenvolvimento da cultura local.

É por meio da cultura e da arte que novos hábitos podem ser criados. O capital cultural traz mudanças que se traduzem em comportamentos, como a melhoria da autoconfiança e da autoestima, que podem contribuir diretamente para a mobilidade social, e a redução da pobreza. Os projetos sociais são os protagonistas nestes movimentos de ascensão social. O esporte também é importante agente desse processo.

As comunidades já entenderam estes benefícios. Hoje, o que se vê de manifestações culturais e esportivas, geralmente, são projetos que nascem ali mesmo e buscam transformação social vinda de dentro. A Fundação ArcelorMittal, por meio de recursos incentivados e próprios, fomenta diversas dessas ações e incentiva a manutenção a longo prazo. Atuando em parceria com o poder público e empreendedores culturais, as iniciativas buscam transformar realidades por meio da arte e da cultura. O processo todo começa por ouvir e entender o que é mais pertinente em cada localidade e identificar como diminuir lacunas de acesso a esses bens e serviços. As iniciativas buscam fortalecer indivíduos para que as comunidades sejam multiplicadores e apropriem-se das suas histórias e culturas e avancem no processo de acesso à arte e à cultura no nosso país.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"A atitude do governo federal, que não realizou sequer uma audiência pública presencial para debater o projeto da FCA, coloca em xeque um processo que deveria ser transparente e amplamente debatido pela sociedade"

US$ 158,4 milhões

É QUANTO O ROCK IN RIO, MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA DO PAÍS, DEVERÁ GERAR EM RECEITAS. O EVENTO SERÁ REALIZADO DE 2 A 11 DE SETEMBRO, NO PARQUE OLÍMPICO

Nenhuma regra nunca vai ser boa se não houver compromisso de cumprimento. A Lei de Responsabilidade Fiscal vem sendo desrespeitada, a regra de ouro nem existe mais. O Brasil repetidamente vem desrespeitando essas regras"

■ **Zeina Latif**, economista

REPRODUÇÃO

PROJETO DA FCA IGNORA MELHORIAS URBANAS EM MINAS GERAIS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Com o propósito de renovar a qualquer custo o contrato de concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), o Ministério da Infraestrutura vem dando as costas para a oportunidade de resolver um dos maiores conflitos urbanos em Minas Gerais. O sonhado contorno ferroviário de Belo Horizonte, que reduziria os transtornos que os trens de carga ocasionam à capital mineira, não foi incluído no plano de investimento da VLI, concessionária que pleiteia a renovação antecipada por mais 30 anos. Considerando o perímetro urbano de BH até Betim, são cerca de 30 cruzamentos com vias municipais em que a circulação diária dos trens atrapalha a mobilidade urbana de uma das capitais mais populosas do Brasil. A atitude do governo federal, que não realizou sequer uma audiência pública presencial para debater o projeto da FCA, coloca em xeque um processo que deveria ser transparente e amplamente debatido pela sociedade.

SHOPPING EM BRASÍLIA INSTALA CAIXA ELETRÔNICO DE CRIPTOMOEDAS

O Grupo AD, administrador de 42 shoppings no Brasil, firmou parceria com a operadora de ATMs Coin Cloud para a instalação de caixas eletrônicos que permitem a compra e venda de criptomoedas. O primeiro deles foi instalado nesta semana no Shopping Pier 21, em Brasília. Segundo as empresas, o processo é simples. No início, é preciso fazer um cadastro simples e apresentar documentos de identificação. Depois, o cliente acessa a sua carteira digital via QR Code e faz a transação usando dinheiro em espécie.

COM FALTA DE PRODUTOS, CUBA LIBERA INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

A revolução chegou ao fim? Pela primeira vez em 60 anos, o governo comunista de Cuba permitirá investimentos estrangeiros no comércio varejista e atacadista do país. A medida é uma tentativa desesperada de aliviar a escassez de itens básicos como alimentos, roupas e remédios, que estão em falta desde o início de 2020. De acordo com o ministro da Economia, Alejandro Gil, a ideia é atrair capital do exterior para promover a criação de "empresas mistas, com participação privada e estatal."

EMPRESAS RESISTEM À CRISE E ENTREGAM BONS RESULTADOS FINANCEIROS

As adversidades econômicas do país não afetaram os resultados de boa parte das empresas integrantes do Ibovespa, o principal índice da B3, a bolsa brasileira, no segundo trimestre. Segundo estudo do Bank of America (BofA), 41% das 87 companhias analisadas tiveram desempenho acima das projeções do mercado, enquanto 28% apresentaram balanços piores que o previsto. Outras 31% entregaram exatamente o que se esperava delas. Com ou sem crise, o mundo corporativo deu uma demonstração de força.

NELSON ALMEIDA/AFP

RAPIDINHAS

Boa notícia para quem pretende aderir ao 5G: desde o início do ano, o preço dos smartphones compatíveis com a tecnologia caiu 31%, segundo levantamento da empresa de pesquisas GfK. Ainda assim, o valor de R$ 2,8 mil é alto para os padrões brasileiros. Atualmente, os modelos 5G respondem por 17,5% das vendas totais do mercado.

■■■

A Avenue Securities, corretora sediada nos Estados Unidos com foco no público brasileiro, lançou uma plataforma para a negociação de bonds, a forma mais comum de ativos em renda fixa no mercado americano. A empresa quer aproveitar a conjuntura: com a inflação alta, as taxas de juros subiram, o que torna a renda fixa mais atrativa.

■■■

O Banco do Brasil lançou uma linha de financiamento pouco usual no mercado: para a compra de itens de mobilidade, como bicicletas, patinetes, scooters e motos com menos de 125 cilindradas. Segundo o BB, o crédito pode ser de até 100% do valor da nota fiscal do produto, mas limitado ao teto da linha, que é de R$ 20 mil.

■■■

Uma pesquisa global feita pela consultoria Basking.io constatou que, no segundo trimestre, 50% dos funcionários das grandes empresas foram apenas uma vez na semana ao escritório. Boa parte dos empregados não quer abandonar o home office de jeito nenhum. O embate entre empresas e empregados deverá se acirrar.

■ ESTADOS UNIDOS

A deputada Liz Cheney, crítica do ex-presidente, é derrotada nas primárias republicanas em Wyoming e perde o direito de disputar reeleição à Câmara dos Representantes

De líder anti-Trump a pária no partido

RODRIGO CRAVEIRO

Filha do ex-vice-presidente Dick Cheney, ela exerce o cargo de segunda liderança do comitê criado pela Câmara dos Representantes para investigar a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro.

Membro do Partido Republicano, assumiu uma postura de oposição a Donald Trump e chegou a defender o FBI (a polícia federal dos EUA) após a apreensão de documentos na mansão de Mar-a-Lago, o resort privativo do ex-presidente, na Flórida. As críticas a Trump custaram caro a Liz Cheney, de 56 anos, que recebeu várias ameaças de morte nos últimos meses.

Na noite de terça-feira, a deputada sofreu uma derrota na primária republicana em Wyoming, seu estado natal, para Harriet Hageman, aliada do magnata. O revés a impossibilitará de disputar novo mandato no Congresso, nas eleições legislativas de novembro.

Ao reconhecer a derrota, Liz Cheney enviou um recado a Trump. "Desde 6 de janeiro eu afirmo que farei o que for preciso para garantir que Donald Trump nunca mais chegue perto do Salão Oval, e estou falando sério", declarou.

Ontem, ela admitiu que "pensa" em concorrer à Casa Branca, em 2024, e anunciou a criação de um comitê de ação política. "É algo em que estou pensando. Tomarei uma decisão nos próximos meses", disse ao ser entrevistada no programa "Today show" da emissora NBC.

ALEX WONG/GETTY IMAGES/AFP

Desde 6 de janeiro eu afirmo que farei o que for preciso para garantir que Donald Trump nunca mais chegue perto do Salão Oval, e estou falando sério"

■ **Liz Cheney**, deputada

Nos últimos meses, Trump destilou sua fúria sobre Cheney, a quem classificou de "desleal" e de "fracassada que dá lições". Ontem, o ex-presidente celebrou o fracasso nas urnas da colega de partido como "um resultado maravilhoso para os Estados Unidos". "Agora ela pode finalmente desaparecer nas profundezas do esquecimento político, onde, tenho certeza, será muito mais feliz do que é agora", afirmou em sua rede social, Truth Social.

PARTIDO DA CONSPIRAÇÃO

Adam Kinzinger, também deputado republicano, não poupou críticas ao próprio partido. "Isso envia uma mensagem muito forte de que não é mais um partido comprometido com a verdade. Este é um partido comprometido com a conspiração", disse. Em entrevista à mesma emissora, ele elogiou Cheney como uma "política muito determinada e obstinada". "Ela perseguirá Donald Trump até os portões do inferno, isso é certo", disparou.

Para Allan Lichtman, historiador político da American University (em Washington), a derrota de Cheney é "um símbolo do fim dos princípios conservadores no Partido Republicano". "Cheney é uma conservadora sólida em praticamente todos os temas. Ela foi derrotada porque se recusou a seguir o perigoso autoritarismo de Trump", explicou ao Correio.

Ele lembra que, sob a gestão do magnata, quase todos os princípios que os republicanos conservadores alegavam defender sumiram: a moralidade pessoal, a responsabilidade pessoal e fiscal, o governo limitado e o respeito à tradição. "Eles foram substituídos por uma guerra cultural e por uma busca de poder a todo custo."

Lichtman não acha que Liz Cheney tenha muito futuro para concorrer a cargos no Partido Republicano. "Mas, ela poderia disputar a Presidência apenas para ganhar uma plataforma para seus pontos de vista. Imagine só um debate entre Trump e Cheney!", disse. Thomas E. Patterson, professor de governo e imprensa da Faculdade de Governo Kennedy, da Universidade de Harvard, afirmou à reportagem que a participação de Cheney no comitê da Câmara posicionou-a para liderar a oposição a Trump dentro do Partido Republicano.

"Isso pode incluir uma campanha independente a presidente, o que poderia minar as chances de uma vitória de Trump em 2024. Ela não é uma candidata alternativa para muitos republicanos e não teria chance em obter a indicação do partido. Mas, enquanto candidata independente, Liz Cheney poderia diminuir as chances de eleição de Trump, ao desviar os votos dos republicanos que creem que o magnata não é adequado para ser presidente, mas também não querem votar em um democrata."

ANÁLISE

"O ponto de virada na posição de Liz Cheney dentro do Partido Republicano ocorreu quando ela votou, em 2021, pelo impeachment de Donald Trump. Aquilo levou à sua remoção de uma posição de liderança entre os deputados republicanos e a uma censura por parte do Partido Republicano, em Wyoming. Sua participação no comitê que investiga a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro, meramente solidificou a oposição republicana a Cheney."

■ **THOMAS E. PATTERSON,** Professor de governo e imprensa da Universidade de Harvard

"Não há nada mais que os republicanos possam fazer para retaliar Liz Cheney. Ela ainda servirá como vice-presidente do comitê que investiga a invasão ao Capitólio por mais de quatro meses. E terá seguidores, presença midiática e recursos abundantes para repercutir sua mensagem. Liz Cheney está de olho em fazer história, o que não depende de ser um dos 435 deputados dos Estados Unidos. Sua missão é preservar a democracia americana e restaurar o Partido Republicano às suas raízes históricas."

■ **ALLAN LICHTMAN**, Historiador político da American University (em Washington)

MACACOS

Barragem B3/B4 deve sair do nível 3 de emergência, que representa risco iminente de rompimento. Além disso, o barramento pode ser descaracterizado até 2025

Vale vai tirar 50% dos rejeitos de barragem até o fim do ano

Mateus Parreiras

A esperança de retorno a suas casas e atividades está mais perto dos habitantes de Macacos. A Vale calcula que 50% dos rejeitos retidos na Barragem B3/B4 devem ser removidos até o fim do ano. Com isso, a expectativa é de que em breve o barramento deixe o nível 3 de emergência, o mais crítico, que representa risco iminente de rompimento.

A tendência é de que o barramento seja totalmente desmanchado (descaracterizado) até 2025. Desde fevereiro de 2019, cerca de 200 famílias tiveram de deixar suas casas e atividades comerciais, sendo retiradas e recebendo custeio de moradia da mineradora.

Caso a barragem atinja o nível 2, deixa o estado de iminência de ruptura e ingressa no conceito de estrutura sob obras de emergência após intervenções anteriores não terem estabilizado a construção.Esse é o primeiro nível que demanda evacuação. Ou seja, ainda que mais próximo, não seria ainda o momento de a comunidade aprontar suas malas e retornar. No nível 1 de emergência a estrutura precisa de obras de emergência, mas não é preciso sair das áreas abaixo.

"Até agosto de 2023, esperamos desmanchar completamente o primeiro alteamento - construção para aumentar a capacidade do barramento. Isso vai tirar 20 metros de altura da barragem e aliviar a construção, colaborando para a estabilidade e redução do nível de segurança. Vai, também, se refletir na sensação de segurança das pessoas que poderão constatar visualmente a descaracterização", afirma o gerente de implantação das obras de descaracterização da B3/B4, Marcel Pacheco.

O local de intervenções fica no alto da mina, 300 metros de altura acima de Macacos e da Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ). Na primeira fase, foi desmanchada uma pilha de estéril (PDE X), que é o material sem utilidade da mineração e estava na cabeceira, onde a água que formou o barramento chegava para o depósito de rejeitos. As máquinas retiraram uma grande quantidade de rejeitos de coloração escura. As escavações se dão ao contrário do sentido da água que formou o barramento, para ajudar a drenar o conteúdo da estrutura e também formar uma bacia para acúmulo de água de chuva fora da área de trabalho. Os rejeitos removidos são depositados na cava 7, uma mineração exaurida há 20 anos e na vizinha cava da Mina da Mutuca.

Além da B3/B4, a Vale opera duas outras barragens em nível 3. São a Forquilha 3, em Ouro Preto, e a Sul Superior, em Barão de Cocais. Outra estrutura também em mesmo estado crítico é a Barragem da Mina Serra Azul, da ArcelorMittal, em Itatiaiuçu.

O barramento B3/B4 fica situado na Mina de Mar Azul, em Nova Lima, na Grande BH, tendo 60 metros de altura de maciço e 3,4 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro. É do tipo de alteamento a montante, o menos seguro e que era o método das barragens rompidas de Marina (2015) e Brumadinho (2019).

Esse barramento é operado com maquinário controlado remotamente desde 2021. Uma grande barreira de contenção de rejeitos (ECJ) foi erguida a 8 quilômetros da barragem e a 800 metros das primeiras residências do povoado turístico de São Sebastião das Águas Claras, conhecido como Macacos. Esse barramento tem 33 metros de altura e 221 metros de comprimento e é mais uma garantia de que os rejeitos não atinjam a comunidade em caso de rompimento.

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Local das intervenções fica no alto da mina, 300 metros de altura acima de Macacos e da ECJ

O barramento é controlado com maquinário remoto desde 2021

Obras de descaracterização são por tecnologia remota

Nos primeiros meses, os controladores das obras de descaracterização conduziam caminhões, tratores, escavadeiras, motoniveladoras e outros veículos pesados a 1 quilômetro de distância, usando instrumentos que simulam os comandos das máquinas em quatro contêineres climatizados e adaptados.

Técnicos operam as máquinas na barragem a 15 km de distância

Atualmente, pelo menos 40 controladores conduzem os equipamentos remotos a partir do Centro de Operações Remotas montado na Avenida Barão Homem de Melo, no Santa Lúcia, em Belo Horizonte, a 15 quilômetros da B3/B4. O desenvolvimento da tecnologia remota e a implantação do centro demandou um investimento de R$ 82 milhões. A expectativa é de que, ao término do processo de lançamento de cabeamento de fibra óptica das barragens em descaracterização das outras minas, seja possível também operar o maquinário delas a partir do centro, até abril de 2023.

"Pudemos tirar os operadores de dentro da área de mina para um local mais seguro e integrado - trouxemos tecnologia e trouxemos fibra óptica para a transmissão de dados exclusiva da barragem para o escritório, permitindo velocidade, controle e consciência de todos os controles e do terreno para os motoristas. Para que a operação não pare, temos redundância de cabos e até o 5G poderá nos auxiliar", afirma o gerente de implantação das obras de descaracterização da B3/B4, Marcel Pacheco. De acordo com o gerente, a grande distância é uma das maiores dificuldades para trazer os cabeamentos de outras barragens, como Sul Superior, em Barão de Cocais, que fica a 45 quilômetros por meio de ferrovias.

"A partir (do rompimento da Barragem B1 da Mina Córrego do Feijão) de Brumadinho (2019) a indústria mineradora passou a ser mais criteriosa e assim elevamos o nível de emergência das barragens e tomamos todas as atitudes preventivas. Aumentamos a quantidade de sondagens, ensaios de laboratório e técnicas de conhecimento das estruturas (muitas são da década de 1970 e fora construídas por outras mineradoras que não as acompanhavam) para que não ocorram erros nem insegurança", afirma o gerente executivo do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, Frank Pereira.

A Vale tinha 30 barragens a montante até 2020, sendo que nove já foram descaracterizadas, seis em Minas Gerais e três no Pará. Restam 21, das quais mais três devem ser eliminadas em 2022 (-40%). Até 2035, todas as barragens a montante da Vale devem ser eliminadas.

O planejamento da Vale prevê que não haja mais nenhuma barragem em nível 3 até 2025. Iniciativa que poderá ser possível pela redução do uso de barragens com a filtragem de processamento a seco - formação de pilhas - e utilização de coprodução - reaproveitamento de materiais depositados, como a areia para atividades de construção e outras.

Quatro usinas de filtragem em Minas

Outros aproveitamentos para evitar a disposição de rejeitos em barragens têm sido testados e aperfeiçoados pela Vale. Atualmente, há quatro usinas de filtragem em funcionamento em Minas Gerais. Boa parte do que é aproveitado sai na forma de areia para construção.

Uma dessas instalações fica no complexo de Vargem Grande, entre Nova Lima e Itabirito, onde são processados rejeitos de Vargem Grande e da Mina do Pico. Os rejeitos são lançados por dutos que os transportam por 5 quilômetros e ingressam em um grande filtro com capacidade de 6 mil m3. A secagem se dá em instalação anexa que utiliza máquinas com espécies de bolsas onde o ar comprimido propicia a sucão da água e aderência do rejeito, que em seguida é lançado em correias que o levam para um empilhamento intermediário, já seco.

Segundo a Vale, o reaproveitamento de água tem sido de 90% a 92%, sobrando 30% do rejeito ultrafino e 70% de sílica (areia). A instalação empregou 1.500 pessoas e a operação hoje tem 120 pessoas envolvidas.

Outra iniciativa sustentável que está em fase de estudos e desenvolvimento é a fábrica de bloquetes para pavimentação e construção civil inteiramente operada por mulheres da região.

Quando completamente implantado, a fábrica conseguirá utilizar 30 mil m3 de rejeitos para uma produção de 3,8 milhões de blocos em um ano. Foram investidos R$ 26 milhões em pesquisas em parceria com o Cefet-MG. Atualmente, são fabricados 4,3 mil blocos por dia e isso pode chegar a 10 mil. A utilização por enquanto é no revestimento de pisos e trilhas internas.

Para a composição dos blocos são utilizados 37% arenoso, 35% de areia e os 28% restantes de cimento. O processo de cura leva 48 horas.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CRUZEIRO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Cruzeiro

CASA **9-9950-6163**
Exc. casa ót loc 4qtos 1ste 2semi suites exc acab jadim d inverno 4vg R$1900Mil PJ1836

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte andar alto elev. 2vgs j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

J

Jaraguá

COBERTURA **9-9950-6163**
Exc loc. oport. 4qt arms slão c/var 1p and lav. coz ár. serv. DCE 5vg ac. imóv -vlr PJ1836

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qtos ste varanda 2vgs lazer elev. j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

P

Prado

CASA **31-99201-1053**
4qtos, sala, copa e banho + barracão fundos, 2vgs. Para construtora permuta total, lote 481m² Próx. Colégio Piedade. Tratar: Fernando C.21183

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m², reformado 4qtos varanda 2vagas j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SÃO LUCAS

São Lucas

SÃO LUCAS
Cobertura px Av Carandaí 3qtos suíte 2vgs elevador j26 - RB1573 - 1.150mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

VER.GERAES **31-99957-2589**
Nova Lima/MG- Vendo ótimo LOTE 810m² em cond., Rua Vereda da Brisa. R$ 307Mil

[RURAIS]

FAZENDA **19-99228-1020**
FORMOSO/MG- Vdo 5.300hect formada Pecuária/Agricultura

SÍTIO **31-99228-6846**
RAVENA- Sítio 2.400m², 04 quartos, 20 camas, Piscina e Campinho de futebol. R$ 350,000

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

S

Serra

SERRA
Cobertura luxo 280m² 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/Af. Pena j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m², 5pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port/seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 2bhos bom local .Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 VRUM

CARROS

[VOLKS]

P

Polo

POLO/20 **31-99239-7309**
20/20 comfort 200 TSI 1.0, grafite, 28Mkm, flex aut, Tabela Fip, ipva pg. Betim. ún. dono.

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA **98353-9373**
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

[SE OFERECEM]

SE OFERECE **31-98539-7677**
Como recepcionista/secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar no Prado ou próx. reg. central

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

ANEL RODOVIÁRIO

Para diretor da BHTrans, performance da estrutura, que evitou desastre na terça, depende também da ação dos motoristas, que precisam testar freio e não hesitar em usar a saída

Área de escape funciona, mas ainda há desafios

Mariana Costa

A área de escape do Anel Rodoviário de Belo Horizonte foi usada pela primeira vez na tarde de terça-feira por um caminhão que perdeu os freios. Inaugurada pela prefeitura da capital em 1º de agosto, ela foi planejada para evitar acidentes no trecho que é considerado como o mais perigoso da rodovia que corta a capital: a chamada descida do Bairro Betânia, na Região Oeste. No local, são frequentes os engavetamentos envolvendo caminhões sem controle e as mortes causadas por eles. Especialistas avaliam que a "estreia" foi positiva, mas que a área de escape é uma medida paliativa e outras soluções devem ser pensadas para o Anel Rodoviário.

O motorista do caminhão, Devanilton Maciel de Brito, conversou na terça-feira com agentes da BHTrans que atuaram na retirada do veículo e disse que a área de escape evitou um acidente de maior gravidade. "Caso não estivesse ela aqui, poderia ter ocasionado um desastre, como já aconteceu em vários outros (acidentes), em que morreram várias pessoas." O veículo transportava 26 toneladas de minério. Brito afirma que o freio do caminhão falhou e graças à caixa de retenção, ele saiu ileso. "Saí sem um arranhão." A área de escape fica na altura do Km 541, no sentido Vitória (ES), entre a rodovia BR-040 e o trevo do Betânia, próximo do acesso ao Bairro Buritis, também na Região Oeste.

O diretor de Sistema Viário da BHTrans, José Carlos Mendanha, avalia o desfecho do episódio de terça-feira como positivo. "Nosso desafio é contar para os motoristas que eles têm uma chance. Eles devem sempre verificar as condições do veículo antes e quando estão dirigindo, as condições de estabilidade e de freio." Ele reforça que se o motorista sentir alguma falha, não deve hesitar e entrar na área de escape. "Você está poupando o seu patrimônio, sua vida e não envolve outras pessoas no problema."

Mendanha estima que na maioria das vezes não haverá grandes transtornos para o motorista que precisar usar a área de escape. Explica ainda que o local é uma espécie de raia de piscina, cheia de pequenas pedras de argila expandida, semelhantes às usadas em vasos de plantas. "Elas são ásperas e soltas. Se você pisa, o pé afunda igual areia movediça. Então, o veículo vem em alta velocidade com atrito em um piso liso e, ao entrar na área, a tendência dele é afundar." As pedras de argila ajudam na frenagem do veículo, que para.

O diretor explica que a BHTrans tem uma câmera de monitoramento localizada antes do local. No Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), as equipes têm acesso a essas imagens e fazem o acompanhamento do trânsito. "Entrou um veículo, temos o procedimento operacional que deve ser feito. Primeiro, eles acionam as equipes da Regional Oeste/Barreiro, a Polícia Militar Rodoviária e a Via-040 (concessionária que administra um trecho da rodovia)."

Quando as equipes chegam ao local, elas interditam e avaliam as condições do motorista. Além disso, decidem que tipo de reboque usar e acionam o sistema para retirar o veículo. O próximo passo é fazer a recomposição da caixa de retenção. "Usamos um soprador ou uma vassoura para varrer e afofar (a argila), para que continue com as mesmas características de antes do acidente."

Mendanha ressalta que será necessária uma manutenção com o passar do tempo. "A argila vai quebrando. A recomendação é de uma verificação anual, mas já identificamos que toda vez que ela é recolocada não há a mesma posição de prensagem. Por isso, de dois em dois meses é preciso dar uma afofada para que ela se torne permeável."

PAINEL Outra medida é um painel que avisa aos motoristas se a rampa está liberada ou ocupada. O diretor diz que a faixa tem espaço para até três caminhões, embora a ocupação máxima não seja recomendada. "Depende de onde o caminhão vai parar e esperamos que a coincidência infeliz não aconteça." O histórico mostra uma média de 11 acidentes por ano, em ambos os sentidos da via.

Ele destaca que esta é a sexta área de escape construída no Brasil e a primeira operada pelo poder público. Observa ainda que o grande problema no local são os caminhões que transportam minério. "São muitos, trabalham pesados, muitos são de particulares e não têm manutenção, além de ser uma carga mais difícil de remover."

"LIMPEZA" A retirada do veículo na terça-feira foi feita após as 22h, com menos trânsito, e levou cerca de 2h30min para ser feita. Mendanha diz que a média das demais concessionárias no Brasil é de 3h30min. "Vamos desenvolver tecnologia para fazer em menos tempo, melhorar a sinalização, se necessário."

O diretor avalia que o tipo de acidente que acontece em outros trechos é diferente da descida do Bairro Betânia. Assim, outras áreas de retenção não seriam recomendáveis para evitar os acidentes. "Não são para esta característica de falha mecânica de freio. É de comportamento e acho que o órgão responsável pela fiscalização (DNIT) tinha que desenvolver uma lógica de fiscalização de velocidade por trecho. Não adianta o motorista frear no radar e acelerar em seguida."

Mendanha destaca ainda que outra alternativa seria uma checagem de frenagem, muito usada no Canadá, em que há um radar na lateral da pista que mede a velocidade e permite movimentação a apenas 20km/h. "O motorista faz um teste no freio e, se ele percebe algum problema, pode parar por ali mesmo. É uma testagem sem ter que parar totalmente o veículo."

OUTROS PASSOS O professor José Elievam Bessa Júnior, do Departamento de Engenharia de Transportes e Geotecnia da UFMG, avalia que a área de escape funcionou como deveria. "O caminhão utilizou a área adequadamente, parou a uma distância pequena e evitou um acidente que poderia ser muito grave, o que é mais importante."

Porém, segundo ele, ainda é cedo para determinar se o objetivo com a construção do local foi alcançado. "É um episódio só, não podemos usar apenas um evento para determinar se alguma coisa funciona ou não." O professor ressalta que não tem acesso aos dados, mas tem a percepção de que os acidentes aconteciam em um trecho mais abaixo do local onde a área de escape foi construída. "No entanto, o caminhão vem perdendo o freio antes e o motorista, provavelmente, percebe com antecedência. Essa deve ser a razão da escolha desse local onde a área de escape se encontra hoje, uma vez que o motorista já percebe que os freios vão esquentar e, assim, entra no local."

Ele ressalta ainda que essa é uma medida paliativa e não resolve definitivamente os problemas de acidentes no Anel. "A área de escape não pode ser encarada como a única solução para o Anel Viário. É interessante avaliar o que ela pode proporcionar de segurança para o local, mas há outras coisas que podem ser feitas, com a obtenção de dados consistentes, consultando especialistas, para poder diminuir o número de acidentes graves no trecho. O sucesso de uma solução não pode ser um impeditivo para se pensar em outras alternativas." O professor frisa que o mais importante é que, a cada episódio, os responsáveis avaliem se o local funcionou adequadamente e liberem a área com a máxima celeridade.

SAÍDA DE SEGURANÇA

A estrutura de concreto funciona como um dispositivo de segurança na lateral da pista principal e é instalada em trechos de longas descidas. Se o veículo perder o freio, a área de escape serve de apoio para o condutor desviar e evitar acidentes.

O MECANISMO

É semelhante a uma piscina de concreto, tem cerca de 100 metros de comprimento e várias camadas de brita. O equipamento é preenchido com esferas feitas de argila expandida, que ajudam a reduzir a velocidade do veículo que acessa o local.

1 O condutor deve manter o veículo na faixa da direita

2 O veículo precisa seguir o indicativo demarcado em vermelho e branco no chão, que indica a entrada da área

3 O condutor deve manter a faixa da direita (marrom), pois existem duas distintas

4 A faixa marrom é composta por argila expandida. Nela, o veículo perde velocidade rapidamente

5 Faixa de asfalto de exclusividade da concessionária para a realização do transbordo do veículo desgovernado

ONDE FICA

Anel Rodoviário, **Km 541** sentido Vitória, altura do Bairro **Betânia**, cerca de 400 metros entre a BR-040 e o trevo do Betânia Região Oeste de Belo Horizonte

Anel Rodoviário

Betânia

Fonte: PBH e especialistas

Paulinho Miranda

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

A desobstrução da área de escape foi feita em duas horas e meia, contra uma média de três horas e meia nas estruturas similares no Brasil

IRMÃOS MORREM AO VOLTAR DE VELÓRIO

Duas pessoas morreram na tarde de ontem em acidente envolvendo um carro de passeio e uma carreta, no Km 287 da BR-040, em Três Marias, na Região Central de Minas, informou a Polícia Rodoviária Federal. As vítimas são Stéfano e Milena Raggazzi, filhos do diretor do Colégio Bernoulli de Belo Horizonte, Marcos Raggazzi. Os irmãos voltavam para a capital mineira, após o velório da avó materna. A instituição de ensino, onde os dois estudaram, prestou solidariedade aos "familiares e amigos" dos filhos do diretor. "Reforçamos uma corrente de boas vibrações para que eles tenham o conforto necessário neste momento de tão profunda dor", diz nota da instituição, que decretou luto hoje, dispensando os alunos das atividades escolares em todos os turnos.

PATRIMÔNIO

Após nove anos de obras estruturais e em elementos artísticos na igreja do século 18, restauração do Santuário Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Ouro Preto, é finalizada

Vida nova da matriz

GUSTAVO WERNECK

Ouro Preto – Irene do Sacramento deixou fluir suavemente a emoção. Os olhos brilhavam diante dos altares, os dedos apontavam as imagens, a voz embargada comentava sobre o forro do corredor da sacristia, que, ao longo de décadas, ficou escondido sob sete camadas de tinta. "Estamos felizes, pois nossa igreja matriz ganhou vida nova, encontra-se livre das infiltrações, do barro que descia do telhado, pelas paredes, na época das chuvas, dos cupins", afirmou a senhora de 80 anos, provedora da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e atuante na comunidade de Antônio Dias, em Ouro Preto, na Região Central de Minas.

A alegria de Irene veio completa, pois, no próximo dia 20, durante a missa das 19h, posterior à procissão com a imagem da padroeira, haverá uma bênção para comemorar o término da restauração do Santuário Matriz Nossa Senhora da Conceição, do século 18, após nove anos de obras estruturais e dos elementos artísticos. O resultado é um espetáculo de beleza absoluta, esmero, dedicação e cuidado com um bem cultural e espiritual da primeira cidade do país reconhecida como patrimônio mundial pela Unesco, título conquistado em 1980. No ar, uma devoção à construção barroca e o respeito às tradições.

O padre Edmar José da Silva, pároco e reitor do Santuário Nossa Senhora da Conceição, onde estão sepultados Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), e seu pai, o português Manuel Francisco Lisboa, falecido em 1767 e autor do projeto arquitetônico do templo, levou um grupo da comunidade para ver o restauro, que demandou recursos federais de R$ 7 milhões. Os serviços foram supervisionados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), responsável pelo tombamento em 1939, ficando a atual fase (elementos artísticos), iniciada em 2019, a cargo da Anima Conservação e Restauração, de São João del-Rei.

PENTE-FINO Padre Edmar fez um comunicado importante: "Vamos celebrar o final da obra, com a bênção do arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos. As celebrações irão de 19 a 26 de agosto, mas, em seguida, fecharemos o santuário por um tempo. Será feita avaliação de todo o prédio, tipo operação pente-fino, para a equipe de restauro verificar todos os pontos. Ainda este ano, com data a ser divulgada, reabriremos para missas, casamentos, batizados e demais celebrações.

"O restauro reforçou a segurança e ampliou a beleza", orgulha-se o pároco. Ao lado dele, Irene do Sacramento aprova a iniciativa e adianta que vai comemorar seus 81 anos, em 26 de dezembro, com missa. "Acompanhei a restauração em 1949 e outra, não tão completa, 30 anos depois. A atual, que começou em 19 de janeiro de 2013, ficou uma maravilha", garante a provedora da irmandade.

No grupo de visitantes, a ministra da Eucaristia e integrante do Coral São Pio X Maria de Lourdes Marques não conteve as lágrimas ao admirar o retábulo-mor, que abriga a imagem da padroeira, os oito altares laterais (sob o de Nossa Senhora da Boa Morte está sepultado Aleijadinho), os lustres agora reluzentes, os oito painéis, a cimalha, a porta para-vento, na entrada o arco-cruzeiro e a tarja sobre ele. Ela lembrou que, pouco antes de começar a obra, os integrantes do coral foram advertidos por um funcionário do escritório técnico do Iphan, em Ouro Preto, sobre a situação do coro, onde estavam ensaiando. "Falou que o piso estava arriando. Ficamos muito preocupados. Agora, vem o alívio."

Com o fechamento do santuário, incluindo os dois últimos anos de pandemia, as lojas do entorno perderam vendas, algumas sendo obrigadas a fechar as portas. "Esperamos que a reabertura da igreja traga de volta os turistas e faça o comércio florescer novamente. Moro aqui perto e vi as dificuldades", destacou o coordenador leigo paroquial e prior da Ordem Mercedária, Mauro Francisco de Souza. Ressaltando as tradições do espaço sagrado, que recuperou, no início das intervenções, as cores originais da fachada (amarelo-ocre e branco), o sacristão Abel André de Melo comparou dois momentos nesta história: "Quando soubemos do início da restauração, o sentimento foi de júbilo. E ele nos preenche com o término das obras".

MISSÃO CUMPRIDA Nas palavras dos voluntários e em cada canto da igreja, o clima é de missão cumprida. Com o coração em festa, padre Edmar mostra o forro do corredor em direção à sacristia, do qual foram retiradas sete camadas de tinta branca. "Pode ser que esse recurso tenha sido usado para clarear o ambiente, mas veja a diferença. Ninguém aqui nunca viu. Podemos ver a decoração (rocalhas) original, em suas formas e cores", mostrou o padre.

Na sacristia, a equipe da Anima continua os trabalhos com afinco, sob o olhar atento da restauradora e coordenadora Isabel Cristina Aírton. "Sou de Ouro Preto, então a satisfação é dupla, pois trabalho desde 2019 num bem tão importante para a cidade. O santuário faz parte da minha identidade, da nossa cultura. A cada dia, fui conferindo ainda mais esta importância para todos", contou Isabel ao percorrer a igreja com a equipe do EM.

Diante dos altares, Isabel explica que havia perda de suporte, o que se traduz por madeiras, douramentos e policromias – como inimigos da joia barroca, estavam o ataque de cupins, as infiltrações e as repinturas, que fizeram estragos generalizados. Nos ajustes finais do restauro da porta para-vento, usada para que as velas não se apaguem, a restauradora Lílian Oliveira, também de Ouro Preto, contou que essa é sua primeira experiência, o que alia o prazer do trabalho com a contribuição ao patrimônio municipal.

HISTÓRIA Vinculado à Arquidiocese de Mariana, o Santuário Nossa Senhora da Conceição, também chamado de Matriz Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, foi erguido pelo grupo do bandeirante Antônio Dias no então arraial homônimo, como uma pequena capela devotada a Nossa Senhora da Conceição. Por volta de 1705, a ermida foi ampliada, reflexo do desenvolvimento local e da subsequente demanda pela constituição de uma paróquia própria. A freguesia de Antônio Dias, junto com a de Nossa Senhora do Pilar, passou a compor a recém-fundada Vila Rica, unificando, sob a mesma jurisdição política e administrativa, dois dos principais arraiais de Ouro Preto.

Em 1727, o templo começou a ser reconfigurado e ampliado por Manoel Francisco Lisboa, pai de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Nos anos seguintes, a igreja passou por diversas obras, intervenções e melhoramentos internos até a segunda metade do século 18. A Matriz Nossa Senhora da Conceição, tombada isoladamente pelo Iphan em 1939, foi sede de vários eventos históricos importantes, como a posse do governador Gomes Freire de Andrade, em 1735.

Também abriga os restos mortais de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), patrono das artes no Brasil, sepultado em frente ao altar de Nossa Senhora da Boa Morte; e de seu pai, Manoel Francisco Lisboa, na capela-mor. Um dos mais importantes exemplares da arquitetura religiosa brasileira – tanto sob o contexto arquitetônico no panorama das matrizes mineiras setecentistas quanto na excepcionalidade da qualidade artística do seu acervo de bens integrados –, a edificação passou por duas etapas de serviços de conservação e restauração.

A Matriz Nossa Senhora da Conceição é um dos mais importantes exemplares da arquitetura religiosa brasileira

FOTOS: EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O impactante resultado da restauração na Igreja Matriz, onde foi sepultado Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814)

Acompanhado por paroquianos, o padre Edmar José da Silva celebra a conclusão dos trabalhos, após nove anos de intervenções

PROGRAMAÇÃO

19 de agosto, às 19h – Missa festiva na Igreja São Francisco de Assis, seguida de procissão ao Santuário Matriz Nossa Senhora da Conceição.

Dia 20, às 18h – Procissão com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, saindo da Igreja São Francisco em direção ao Santuário Nossa Senhora da Conceição. Às 18h30, haverá a abertura da porta principal, e, às 19h, missa cantada, presidida pelo arcebispo de Mariana, Dom Aírton José dos Santos. Ele fará o rito da bênção do templo, seguindo - se a coroação da padroeira.

Dia 21 – Às 6h, alvorada com repique de sinos. O domingo terá ainda missa festiva (10h), concerto de cravo (16h), com a organista Josineia Godinho, e celebração solene com o canto do "Te Deum Laudamus". As festividades vão até o dia 26, e a programação está disponível nas redes sociais da paróquia.

MEMÓRIA

GLADSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 6-5-2021

Imagens restauradas voltam aos altares

Paralelamente às obras de restauro do Santuário Matriz Nossa Senhora da Conceição, Ouro Preto, na Região Central de Minas, deu um bom exemplo de conservação e preservação, mostrando que a comunidade é a melhor guardiã do seu patrimônio. Em 2021, o pároco e reitor Edmar José da Silva, há dois anos e meio à frente da paróquia, criou a campanha de apadrinhamento de 23 imagens sacras do século 18 pertencentes à igreja. A adesão foi tão grande (mais de 200 famílias), que o padre conseguiu os recursos bem antes do prazo programado. Algumas imagens já se encontram nos altares, outras continuam entregues às mãos dos restauradores. O trabalho foi acompanhado pelo ***EM*** *desde maio de 2021.*

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O momento maior do futebol é o gol e, sendo assim, tudo que for feito para que tenhamos mais gols será válido"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Fonte promete notícia extraordinária para o Cruzeiro em setembro

Uma fonte muito forte do Cruzeiro me disse esta semana: "Jaeci, a torcida do Cruzeiro tem que esperar setembro entrar, pois terá uma notícia extraordinária. Em breve vou te contar, mas jamais cite meu nome". Então eu disse: me conte logo, pois o que os torcedores do Cruzeiro mais querem são boas notícias. Fiquei como um ferrinho de dentista em cima dele, mas ele não revelou nada, ainda. Mas, como repórter investigativo que sou, falo com a pessoa todos os dias e a qualquer momento vou revelar aqui o que é. Em se tratando de Ronaldo Fenômeno, a gente já sabe que virá realmente uma notícia extraordinária por aí. Não vou arriscar a dizer o que é, pois realmente não sei, mas pode ser a sociedade com um grande investidor, quem sabe do mundo árabe ou coisa parecida. Fiquei sabendo que a ideia do Fenômeno, já que todos sabemos que o Cruzeiro já subiu, é a de formar um grande time para 2023, em condições de disputar as taças. Há muitas dívidas a pagar e somente com um investimento pesado, de quem tenha muito dinheiro, isso será possível. É o que me vem à mente agora. No mais, vou continuar cutucando a fonte para desobrir e antecipar para vocês.

Inveja de Abel

A maioria dos técnicos brasileiros está incomodada com a competência, qualidade e os títulos do português Abel Ferreira, bicampeão consecutivamente da Libertadores, campeão da Copa do Brasil, em busca do Brasileirão deste ano. O último a dar chilique foi o ex-lateral Jorginho, que se acha treinador. O que tenho a dizer sobre ele é que é um camaleão, um cara que quando era auxiliar de Dunga ia para as entrevistas coletivas vigiar os questionamentos dos jornalistas sérios. Tive algumas desavenças com Dunga, mas pelo menos o treinador olhava no olho e falava o que pensava. Jorginho não. Era dissimulado, um cara que ninguém que cobria a Seleção gostava. Logo ele, que nunca ganhou nada como treinador, quer criticar Abel. Só pode ser inveja e dor de cotovelo. Abel não inventou o futebol brasileiro, concordo com Jorginho, mas ele está anos-luz acima do trabalho da maioria dos nossos técnicos. Isso é fato e os números estão aí para provar isso. Ao invés de trabalhar e aprender com o português, eles preferem confrontar e acabam caindo no ridículo. Abel tem a minha admiração e respeito, embora eu o ache muito defensivo. Porém, é assim que ele está ganhando taças e o torcedor do Palmeiras o ama. Ele faz bem em não responder às críticas. Abel está acima dos medíocres técnicos brasileiros, com raras exceções.

Conversa perigosa

O técnico do Corinthians, o português Vitor Pereira, se reuniu com uma facção organizada para dar satisfação sobre o que falou na coletiva, após derrota do Corinthians, quando perguntado se não tinha medo de perder o emprego. "Você sabe quanto dinheiro eu tenho no banco?", respondeu ele. Errou ao falar isso, mas também isso não dá o direito aos torcedores de interpelá-lo e confrontá-lo. Técnicos e jogadores no Brasil estão virando reféns de grupos organizados e isso é perigoso. Os torcedores podem protestar, xingar e gritar nas arquibancadas. CTs e lugares privados pertencem aos jogadores, técnicos e dirigentes. As autoridades precisam tomar uma providência, pois a cada fracasso de um time, os torcedores se sentem no direito de cobrar, com ameaças, agressões e invasões aos centros de treinamentos. É preciso dar um basta nisso, antes que seja tarde.

CBF quer adotar nova medida

A CBF está querendo adotar a marcação do VAR, já utilizada na Inglaterra, cujas linhas são traçadas em prol dos atacantes, para acabar com impedimentos milimétricos. Acho uma ótima ideia, pois isso vai melhorar o nível do nosso futebol e privilegiar os atacantes. O momento maior do futebol é o gol e, sendo assim, tudo que for feito para que tenhamos mais gols será válido. E um detalhe: com isso os jogos terão mais tempo de bola rolando e a paralisação para o árbitro consultar o VAR será mais rápida. Todos ganharemos com isso. Resta saber se a Fifa vai permitir.

SAF

Transformação pode sair em 2022

Atlético busca "grupo internacional forte" para comandar o Departamento de Futebol do clube, mas a tomada de decisão exige cautela e aprovação do Conselho Administrativo

O Atlético estuda a transformação em Sociedade Anônima do Futebol (SAF) ainda em 2022, desde que aprovada pelo Conselho Deliberativo. Com a criação do clube-empresa, haveria a separação da associação civil e o Departamento de Futebol, que seria comandado pelos possíveis investidores. A intenção dos dirigentes do Galo é que a SAF seja vendida para um "grupo internacional forte", mas o processo está sendo feito de forma cautelosa, por ser altamente complexo. A informação foi antecipada ontem pelo ge.globo.

Pela Lei que possibilitou a transformação de parte dos clubes em SAF, as instituições precisam manter, no mínimo, 10% das ações. Qualquer parcela acima desse percentual pode ser repassada a um investidor ou investidores. As empresas buscam sempre o controle majoritário, ou seja, ao menos 50,1% do total.

Ainda que não possua a maior parte das ações, a associações civis têm poder de veto em possíveis trocas de sede, cor do uniforme, hino e escudo. As medidas visam preservar as tradições e histórias dos clubes.

Apesar de haver o desejo de virar SAF neste ano, o Atlético ainda não está pronto. Em junho, contratou as empresas BTG Pactual e Ernst & Young para o contato direto com os interessados e, consequentemente, as tratativas financeiras.

Um dos maiores entraves para atrair parceiros é a dívida de aproximadamente R$ 1,47 bilhão, sendo mais de um terço referentes a débitos onerosos, que são os que mais prejudicam a saúde financeira das instituições. Com relação às dívidas fiscais, o Galo aderiu aos programas Profut e PERSE e já tem parcelas acordadas para pagamento a longo prazo.

De acordo com a Lei da SAF, o clube-empresa deve repassar 20% do faturamento e 50% de eventuais lucros para que o clube pague dívidas cíveis e trabalhistas constituídas pela associação civil antes da migração. O modelo adotado pelo América, tradicional rival, é o que mais agrada ao Atlético. Ainda que não tenha fechado parceria com um investidor, o Coelho se transformou em SAF em dezembro de 2021.

Já o Conselho Deliberativo do Cruzeiro, que estava próximo da insolvência, aprovou a concessão de 90% das ações à Tara Sports, empresa que tem Ronaldo Nazário como sócio. Para isso, os novos sócios se comprometeram a investimentos de R$ 400 milhões, sendo R$ 50 milhões iniciais e o restante "por investimento direto ou por incremento de receitas" em cinco anos.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

A Arena MRV é um importante ativo do Galo e terá peso na negociação da SAF

Mais vantagens para sócio-torcedor

Como não há certeza de que será possível a criação da SAF ainda em 2022, o Atlético faz planos para a próxima temporada. E neles constam novos benefícios para os sócios-torcedores, um dos pilares para o clube se manter viável financeiramente. Em abril deste ano, o Atlético chegou a ter 130 mil sócios adimplentes. Atualmente, no entanto, são 123 mil.

Os planos de sócio do Galo variam entre R$ 10 e R$ 70. A modalidade que mais vantajosa é o "Forte e Vingador" (sem vagas abertas no momento), com prioridade e descontos de 75% nas compras de ingressos, 13% de descontos nas lojas do clube e uma camisa oficial por temporada, além de outros benefícios.

Ainda assim, a diretoria estuda ampliar as vantagens para o quadro de associados. Segundo o diretor-executivo Bruno Muzzi, o intuito é fazer com que esses torcedores possam participar mais ativamente do dia a dia da instituição.

"Precisamos fazer essa diferenciação, porque vamos ter uma carga de público relativamente pequena. Então, quanto mais pudermos ter essa diferença para que o sócio possa participar da Arena MRV e da vida do clube de forma ativa, melhor", garantiu o CEO, em entrevista ao Portal Fala Galo.

Segundo ele, o clube planeja instituir um programa que envolva cashback (retorno de créditos nas compras) para os sócios. Dessa forma, eles terão possibilidade de usar esses recursos em novas aquisições de produtos ou serviços do Galo, bem como em estabelecimentos conveniados.

O Atlético também estuda as possibilidades de conferir maior conforto aos torcedores "Galo na Veia" na Arena MRV, que será inaugurada em março de 2023.

SÉRIE B

Legião de ex-cruzeirenses no rival

JOÃO VICTOR PENA

Próximo adversário do Cruzeiro, o Grêmio tem um elenco cheio de jogadores que foram campeões pelo clube celeste na década passada. Segundo torcedores nas redes sociais, as chances de um jogador marcar gol aumentam quando ele enfrenta uma equipe em que já atuou, a famosa "lei do ex". As equipes se enfrentarão domingo, às 16h, em Porto Alegre. A Raposa lidera a Série B do Campeonato Brasileira e conquistou 53 pontos em 24 jogos. Já o Tricolor Gaúcho está em terceiro, com 43.

A lista de ex-cruzeirenses no Tricolor Gaúcho começa com Diego Barbosa. Contratado em dezembro de 2016, ele foi titular na lateral-esquerda do celeste durante toda a temporada seguinte, quando a equipe chegou à final do Campeonato Mineiro e venceu a Copa do Brasil. As boas atuações ofensivas chamaram a atenção do Palmeiras, que fechou sua contratação em novembro de 2017, por R$ 17,5 milhões. Durante sua passagem pelo futebol mineiro, o defensor realizou 60 jogos e marcou dois gols.

Atleta do Grêmio desde 2020, Diogo já entrou em campo 10 vezes nesta edição da Série B. Apesar de ter jogado os 90 minutos na última rodada, o defensor de 30 anos alterna entre a condição de titular e reserva e só contribuiu com uma assistência no campeonato.

Lucas Silva foi um dos jogadores mais vitoriosos do Cruzeiro na última década. O volante participou de forma ativa dos títulos brasileiros em 2013 e 2014, da Copa do Brasil em 2017 e 2018 e do Campeonato Mineiro em 2014, 2018 e 2019.

Revelado na Toca da Raposa em 2012, Lucas teve duas passagens pelo time profissional e atuou em 193 partidas, com seis gols marcados. Ele foi eleito o melhor jogador de sua posição no Campeonato Brasileiro de 2014.

Sem espaço no Grêmio, equipe que defende desde 2020, o meio-campista de 29 anos foi especulado no Botafogo nas últimas semanas, mas não se transferiu na janela encerrada segunda-feira. Nas últimas cinco partidas do Tricolor na Série B ele não saiu do banco de reservas.

TEMPORADA 2013 Considerado a principal contratação do Cruzeiro em 2013, Diego Souza deixou o clube poucos meses depois, sem deixar saudades ao torcedor. Durante a passagem, disputou 25 jogos e marcou oito gols, mas acabou ofuscado pelo grande desempenho do time após sua transferência para o Metalist-UCR, por R$ 9 milhões.

Naquele ano, o Cruzeiro foi tricampeão brasileiro sob o comando de Marcelo Oliveira. As principais estrelas da conquista foram os meias Éverton Ribeiro e Ricardo Goulart, que conduziram a equipe a 76 pontos no campeonato.

Diego Souza voltou ao Brasil e atuou por diversas equipes das Séries A e B. Jogador do Grêmio desde 2020, o veterano de 37 anos já vestiu a camisa tricolor 136 vezes nesta passagem e balançou as redes em 68 oportunidades. É titular absoluto nesta temporada.

Formado na base do Grêmio, Jhonata Robert chegou ao Cruzeiro por empréstimo em janeiro de 2020. Apesar de ter assinado contrato até dezembro daquele ano, o meia-atacante retornou mais cedo ao Tricolor, devido à solicitação do clube gaúcho.

Pela Raposa, Jhonata participou de sete jogos e fez um gol. Devido a uma lesão ligamentar no joelho esquerdo, o atleta de 22 anos ainda não entrou em campo em 2022. Em fase de transição física, ele voltou a treinar com o time gremista nesta semana.

TITULAR EM 2018 Outro jogador do plantel tricolor que acaba de se recuperar de lesão é o lateral-direito Edílson. O jogador lidava com problemas na coxa direita, que o tiraram de todos os jogos do Grêmio desde o mês de junho. Apesar de ter entrado em campo apenas cinco vezes nesta Série B, o defensor está à disposição do técnico Roger Machado e deve ficar no banco contra o Cruzeiro, equipe em que atuou entre 2018 e 2020.

Titular na conquista da Copa do Brasil de 2018, o defensor foi um dos poucos atletas a permanecerem no clube celeste após o rebaixamento no Campeonato Brasileiro de 2019. Ao todo, participou de 75 jogos e marcou três gols com a camisa do Cruzeiro.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA

Considerado a principal contratação da Raposa em 2013, Diego Souza não deixou saudades

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

Minas é Coelho! Hoje é daqueles dias que o torcedor não tem que racionalizar nada, apenas comparecer, torcer e guerrear junto

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Minas hoje é verde, preto e branca. Vamos fazer história, Coelhão!

Foi justamente contra o gigante São Paulo, dono de tantas glórias mundiais, que o América conseguiu em 2021 o que foi talvez o maior feito de sua história: conquistar o 8º lugar no Brasileirão, o que nos levou à Libertadores pela primeira vez.

Naquele jogo no Independência, no ano passado, quando ganhamos por 2 a 0 com autoridade,ficou provado que não éramos mais um time pequeno, nem médio. Confirmamos ali nossa grandeza, buscada com tanto sofrimento ao longo das décadas.

Eis que chega novamente o dia de testarmos nosso tamanho, contra o tricolor paulista, na nossa casa, mas desta vez em um jogo de vida ou morte. E não é pouca coisa – é uma partida que pode nos colocar na semifinal da competição mais charmosa e rentável do país.

Ao torcedor, não resta mais nada a não ser comparecer ao estádio. Não é hora de questionar escalação, é hora de estar ali passando toda a energia positiva possível. Contra um time como o São Paulo, acostumado com jogos de peso, fazer pressão no nosso campo é o mínimo a ser feito.

Teremos 90 minutos para tentar uma vitória simples, por qualquer placar, e quem sabe classificarmos nos pênaltis. Afinal, temos um gigante no gol chamado Cavichioli que não vai nos decepcionar. A história é feita pelas glórias que parecem impossíveis.

De qualquer forma, a ansiedade não pode atrapalhar o Coelho nesta noite. É preciso jogar com alegria e confiança e fazer o mando de campo valer. Nosso zagueirão Iago Maidana, que infelizmente errou um pênalti no último jogo, terá a rota corrigida pelos deuses do futebol.

É em jogos como este que a sorte costuma abençoar quem merece, e nosso xerife merece.

Teremos mais uma noite de festa no Horto, com inferno verde e muita luta. Não faz sentido entrarmos afoitos querendo ganhar de dois ou três. É preciso ganhar, apenas, e depois o destino vai decidir – e a sorte vai estar conosco.

O América é o único time de Minas Gerais que ainda disputa um torneio mata-mata de peso.

Num momento como este, até mesmo a rivalidade regional sai de cena e dá lugar para um sentimento único, que expressa apenas um mantra: Minas hoje é verde, preto e branca.

Vamos fazer história, Coelhão!

COPA DO BRASIL

Motivado pelo bom desempenho no Brasileirão nas últimas rodadas, América precisa abrir dois gols de vantagem sobre o São Paulo para conseguir uma vaga nas semifinais

Embalado e com fome de gols

SAMUEL RESENDE

Embalado com as quatro vitórias seguidas no Brasileirão, o desafio do América agora é reverter a vantagem obtida pelo São Paulo, no Morumbi, no primeiro jogo das quartas de final da Copa do Brasil. No jogo da volta do mata-mata, as equipes se enfrentam hoje, às 21h, no Independência. Como venceu a partida de ida por 1 a 0, o Tricolor Paulista tem a vantagem do empate. Se perder por um gol de diferença, a disputa da vaga irá para os pênaltis. O Coelho garante a classificação direta para as semifinais se vencer por dois gols ou mais.

O primeiro confronto das quartas foi equilibrado, com poucas chances para ambas equipes. Luciano aproveitou "bobeira" de Iago Maidana para fazer o gol da vitória. O mesmo zagueiro terminaria a noite como vilão, após errar um pênalti.

A derrota no Morumbi foi o último resultado negativo do América nesta temporada. Desde então, venceu em casa o Avaí (3 a 1) e o Santos (1 a 0). Fora, bateu o Juventude (1 a 0). Os três duelos foram pelo pelo Campeonato Brasileiro.

Os últimos resultados no Brasileirão devolveram a confiança ao grupo do América, O atacante Everaldo elogiou o adversário, mas garante que o América está pronto para reverter o resultado.

"A gente sabe que o São Paulo é muito forte, mas, como todas as equipes, tem seu ponto fraco. Vamos ouvir o que o professor Mancini tem para passar e procurar explorar pontos frágeis do adversário para conseguirmos fazer os gols, conseguir a vitória e a classificação", projetou.

O São Paulo disputou duas partidas a mais que o América desde o primeiro jogo entre as equipes na Copa do Brasil. Nesse período, foram três jogos pelo Campeonato Brasileiro e dois pela Copa Sul-Americana.

AMÉRICA X SÃO PAULO

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; Raúl Cáceres (Patric), Iago Maidana, Éder e Danilo Avelar (Marlon); Lucas Kal, Juninho e Alê; Everaldo, Pedrinho (Felipe Azevedo) e Henrique Almeida (Wellington Paulista)

TÉCNICO: *Vagner Mancini*

SÃO PAULO
Jandrei (Thiago Couto), Diego Costa, Miranda e Léo; Igor Vinícius, Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Igor Gomes (Patrick) e Reinaldo; Luciano e Calleri

TÉCNICO: *Rogério Ceni*

Jogo de volta das 4ª de final da Copa do Brasil

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 21h
ÁRBITRO: Braulio da Silva Machado (SC)
ASSISTENTES: Kleber Lucio Gil (SC) e Fabrício Vilarinho da Silva (GO)
VAR: Adriano Milczvski (PR)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

Na Série A, foi derrotado por Athletico-PR e Flamengo, mas venceu o Bragantino no fim de semana. Já no torneio continental, bateu o Ceará por 1 a 0 e perdeu por 2 a 1, conquistando a vaga para a semifinal na disputa de pênaltis.

Autor do gol no jogo de ida sobre o Coelho, Luciano pregou cautela ao Tricolor no Independência. O atacante garantiu que a equipe paulista entrará em campo como se não tivesse a vantagem.

"Jogo difícil. É outra decisão. Eles têm uma boa equipe, a gente também. A expectativa é das melhores, até porque temos a vantagem. Mas não vamos entrar pensando nisso e sim como se o confronto estivesse empatado por 0 a 0. A preparação está boa, com foco total e, se Deus quiser, vamos sair classificados", disse, otimista.

DESFALQUES E NOVIDADES O América não poderá contar com o zagueiro Germán Conti, que se recupera de lesão na coxa esquerda. Outros desfalques são os recém-contratados, o meia Emmanuel Martinez e o atacante Gonzalo Mastriani, ambos por não chegarem a tempo de cumprir o prazo para inscrições na Copa do Brasil. Benítez, por sua vez, já atuou pelo Grêmio e também não pode jogar por outro clube.

Sem Benítez, a tendência é que Alê retorne ao time titular. Nas laterais, Cáceres e Patric, na direita, e Marlon e Danilo Avelar, na esquerda, disputam posição. Outra novidade pode ser a entrada de Wellington Paulista no comando de ataque. Felipe Azevedo deve continuar no banco, já que Pedrinho atravessa boa fase.

O São Paulo também tem dúvidas na escalação. A principal delas está no gol. Jandrei está em fase final de recuperação de trauma nas costas e não está confirmado. Caso seja vetado, Thiago Couto assume a posição.

O substituto natural seria o recém-contratado Felipe Alves, mas ele não foi inscrito, assim como o zagueiro Nahuel Ferraresi e o atacante Nahuel Bustos.

Dos reforços do São Paulo nesta janela de transferências, apenas o meio-campista Giuliano Galoppo estará à disposição do técnico Rogério Ceni. Marcos Guilherme já atuou pelo Santos nas primeiras fases da competição.

Outros desfalques são o zagueiro Arboleda, o volante Luan e os atacantes Caio e André Anderson, todos no departamento médico. O meio-campista Gabriel Neves, suspenso, também é ausência no confronto e será substituído por Pablo Maia.

CAMPANHAS E PREMIAÇÃO O América chegou às quartas de final após vencer as quatro partidas na competição. Bateu o CSA, na terceira fase, e o Botafogo, nas oitavas, pelo mesmo placar agregado: 5 a 0. Com os avanços, o clube mineiro já garantiu R$ 8,9 milhões em premiação no torneio.

Já o São Paulo iniciou a trajetória na Copa do Brasil ainda na primeira fase, com empate por 0 a 0 com o Campinense, mas se classificou devido aos critérios de ranking da CBF. Em seguida, eliminou o Manaus FC com vitória por 2 a 0.

Na terceira fase, o Tricolor Paulista empatou a partida de ida com o Juventude por 2 a 2, mas avançou com a vitória na volta, por 2 a 0. A etapa seguinte colocou o time paulista frente ao Palmeiras.

A equipe venceu o primeiro jogo por 1 a 0, no Morumbi. Na volta, foi derrotada por 2 a 1, mas bateu o rival nos pênaltis e assegurou um total de R$ 11,5 milhões no caixa (somando as fases anteriores). América e São Paulo disputam uma premiação de R$ 8 milhões.

MOURÃO PANDA / AMÉRICA

Everaldo diz que o Coelho precisa explorar pontos frágeis do adversário para vencer e seguir na competição

Palhinha aposta no São Paulo

Ex-meia-armador de São Paulo e América, Palhinha apostou na classificação do Tricolor Paulista no embate de hoje da Copa do Brasil. "Acho que passa o São Paulo. Mas não é que eu vou torcer para ele. O América precisava demais e teve chances no Morumbi para conseguir vencer e pode não ter essa chance em Belo Horizonte", disse o ex-jogador.

Apesar de Palhinha ressaltar o peso do tricolor na Copa do Brasil, nenhum dos clubes conquistou o título do torneio. Os paulistas chegaram uma vez à final, em 2000, quando perderam para o Cruzeiro.

Já o Coelho teve sua melhor participação na Copa do Brasil em 2020. O time mineiro chegou à semifinal, mas acabou eliminado pelo Palmeiras. Na época, torcedores não podiam comparecer aos estádios devido à pandemia.

Palhinha foi revelado pelo América em 1988, promovido pelo técnico Jair Bala. Por lá, em cerca de cinco anos, fez 90 partidas e marcou 63 gols. Mas foi quando chegou a São Paulo em 1992 que começou a ganhar verdadeiro destaque no futebol nacional.

Durante os quatro anos na equipe paulista, foram diversos títulos: Libertadores (1992 e 1993), Mundial (1992 e 1993), Paulista (1992), Supercopa da Libertadores (1993) e Recopa Sul-Americana (1993 e 1994).

Pelo Tricolor Paulista, o ex-meia entrou em campo em 232 partidas e marcou 71 gols. Sob o comando de Telê Santana, ele foi destaque de uma das gerações mais vitoriosas da história do time paulista.

Após passar por gigantes brasileiros, com passagem marcante pelo Cruzeiro, Palhinha retornou ao América em 2000 e venceu a Copa-Sul Minas. Pelo Coelho, no total, o meia-armador marcou 77 gols em 209 jogos e se tornou o sétimo maior artilheiro da história do clube.

Três semifinalistas definidos

Os três primeiros semifinalistas da Copa do Brasil foram conhecidos ontem. O Flamengo, que derrotou o Athetico-PR por 1 a 0, vai pegar o vencedor de América e São Paulo, que se enfrentam hoje, no Independência. O outro confronto será entre Corinthians e Fluminense. O time paulista não tomou conhecimento do Atlético-GO e goleou por 4 a 1. Já a equipe carioca, depois de passar sufoco, ao levar 2 a 0, empatou a partida e comemorou a classificação. Os semifinalistas receberão R$ 8 milhões de premiação.

No duelo de rubro-negros, o Flamengo levou a melhor na Arena da Baixada. O time carioca venceu por 1 a 0 e segue vivo no sonho de conquistar a competição mais uma vez. O gol da partida foi marcado por Pedro e foi uma pintura. Ele recebeu cruzamento perfeito de Rodinei e armou um bela bicicleta. O goleiro Bento, que fez boas defesas, não teve o que fazer. O atacante chegou a 20 gols na temporada.

O Athletico-PR sentiu o baque da derrota, que poderia ter sido por um placar mais elástico. E justamente em casa, onde a equipe não sabia o que era perder há 15 jogos, desde abril deste ano. O time da casa praticamente não chegou ao gol adversário e o goleiro do Flamengo só fez uma defesa difícil.

Depois de nove jogos sem deixar sua marca pelo Corinthians, Yuri Alberto finalmente encerrou o jejum. Ele marcou três gols e o Timão venceu o Atlético-GO por 4 a 1. O outro tento foi marcado por Gil, e Wellington Rato diminuiu, em partida disputada no Itaquerão.

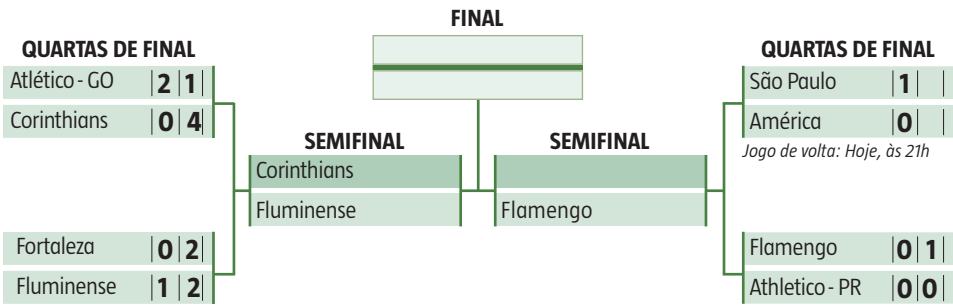
Após perder em Goiânia por 2 a 0 no jogo de ida, a equipe do técnico Vítor Pereira conseguiu uma grande virada, amenizando o ambiente de pressão criado após a eliminação na Copa Libertadores e a derrota para o Palmeiras, na última rodada do Brasileirão. No fim, o time comemorou aos gritos de "olé" da torcida.

No Maracanã, o Fluminense empatou com o Fortaleza por 2 a 2 e avançou para as semifinais da Copa do Brasil. O time carioca, porém, passou susto. Os visitantes abriram 2 a 0 no primeiro tempo, gols de Nino (contra) e Romero, mas o time comandado pelo técnico Fernando Diniz reagiu no segundo tempo com Ganso (de pênalti) e o artilheiro Cano. No primeiro jogo, o tricolor carioca venceu por 1 a 0.

MARCELO CORTES / FLAMENGO

Pedro marcou um golaço de bicicleta, que decretou a vitória e a classificação do Flamengo

E★M

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

APITO FINAL

Em "45 do segundo tempo" (**foto**), longa-metragem que estreia hoje, três amigos de juventude reavaliam as decisões que determinaram sua vida adulta

PÁGINA 6

COPO MEIO CHEIO

GALERIA MARCOS MESQUITA/DIVULGAÇÃO

Marisa Orth foi indicada ao prêmio Bibi Ferreira por sua interpretação em "Barbara", que ela traz a BH neste fim de semana; a atriz concorre também pelo papel de Mortícia em "A família Addams"

NO MONÓLOGO "BARBARA", MARISA ORTH PROPÕE UMA REFLEXÃO COM SINCERIDADE, ALGUMAS RISADAS E UM FIO DE ESPERANÇA SOBRE O TEMA DA DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL

LUCAS LANNA RESENDE

Entre 1985 e 1986, Marisa Orth estava ensaiando um monólogo escrito pelo alemão Franz Xaver Kroetz e traduzido especialmente para ela por um colega, quando deixou a montagem de lado para integrar o grupo musical Luni. De lá pra cá, a atriz cantou, atuou em filmes, novelas, sitcoms e inúmeras peças de teatro, mas nunca retomou a ideia de montar um solo.

Contudo, em meados do ano passado, ao receber das mãos da produtora Renata Alvim um exemplar do livro "A saideira: Uma dose de esperança depois de anos lutando contra a dependência", da jornalista Barbara Gancia, veio também a proposta de adaptar a obra para o teatro.

Resistente à ideia no início, a atriz acabou se convencendo e, neste fim de semana, desembarca em Belo Horizonte para apresentar "Barbara", seu primeiro monólogo em 40 anos de carreira. Com direção de Bruno Guido e texto de Michelle Ferreira, o espetáculo se baseia no relato de Barbara Gancia dos 30 anos em que conviveu com o abuso de álcool, se descobriu alcoólatra e como conseguiu se livrar da dependência.

Com enorme repercussão na época do lançamento, em 2018, o livro fez com que a jornalista e colunista da Folha de S.Paulo se tornasse uma espécie de porta-voz dos movimentos de reabilitação e saísse Brasil afora realizando palestras sobre o tema.

O espetáculo estrelado por Marisa, por sua vez, embora concebido a partir da obra autobiográfica, não se limita a transpor para o palco o livro da jornalista. Ele parte da dependência do álcool para falar dos vícios em geral.

DEPENDÊNCIA "A peça é construída de pedaços do livro mais a ficcionalização da Michelle e algumas histórias pessoais minhas que foram roteirizadas. Ali é abordada a dependência. Desde a dependência do álcool, do cigarro, de um relacionamento tóxico, até mesmo de um brigadeiro que a pessoa não consegue deixar de comer", comenta a atriz.

Eu não fiz um monólogo antes porque eu amo turma. Adoro trabalhar em turma"

"A maioria dos atores, quando vão construir o personagem, ficam imaginando o contexto histórico dele. Eu penso diferente. Quando vou construir minhas personagens, faço as seguintes perguntas: quem é o pai dessa pessoa? Quem é a mãe? Como eles se comportavam?"

"É impressionante o quanto nós desconhecemos a nós mesmos. Os vícios mostram isso"

"O (diretor) Bruno (Guido) jamais orientou: 'Vamos fazer uma peça de caracterização da Barbara (Gancia)'. Eu até me surpreendi quando pessoas que foram assistir disseram que eu estava parecida com a Barbara, porque essa não foi a intenção"

■ **Marisa Orth,** atriz

Para alcançar esse objetivo, a estratégia adotada por Bruno Guido foi fazer com que o espetáculo se valesse de diferentes elementos cênicos, como quando intercala as histórias pessoais de Marisa com as que Barbara narrou no livro; ou quando, no centro do palco e com as luzes acesas, a atriz interage com a plateia, lançando mão de comentários cômicos, em formato muito semelhante ao do stand up comedy.

"Eu estava muito resistente em montar esse espetáculo, porque eu já conhecia a Barbara e acompanho o trabalho dela. Vejo que ela sempre está dando palestras sobre reabilitação. Então achei que montar uma peça justamente com o material que ela já leva ao público não seria algo muito legal. Só mudei de ideia quando o Bruno [Guido] me fez entender que o solo seria concebido a partir do livro e com todos esses recursos cênicos, de modo que não seria uma adaptação propriamente dita do livro", afirma.

ALEGRIA A temática séria do enredo, contudo, não fez com que o resultado final fosse um drama sombrio e melancólico. "A Bárbara acompanhou os ensaios e sempre dizia que era preciso ter alegria; afinal, o álcool, na grande maioria das vezes, está associado à alegria. O cuidado que tivemos foi o de mostrar que o perigo vem justamente do consumo desenfreado e em mostrar que existe a possibilidade de reabilitação", aponta.

Desse modo, explica a atriz, a peça se fia no segundo passo dos 12 para a reabilitação, que é justamente a esperança. Não seria spoiler, portanto, afirmar que, mesmo flertando com o drama, "Bárbara" traz um alento ao espectador e conta com a redenção da personagem no final.

Formada em psicologia, embora nunca tenha atuado na área, Marisa tem uma sensibilidade maior ao lidar com a temática da peça. "Pouco se fala sobre isso, mas, nos hospitais psiquiátricos públicos, o alcoolismo é a causa de cerca de 70% das internações", afirma. Ela ainda reforça o que muitos institutos e centros de pesquisa já alertavam no início da pandemia: esse período registrou um aumento de consumo de álcool por parte dos brasileiros.

Em um cenário no qual músicas do mainstreaming exaltam o consumo excessivo, sobretudo de bebidas alcoólicas, "Bárbara" segue na contramão ao apostar em uma mensagem de reabilitação. "É um tema extremamente relevante e que deve ser discutido, principalmente nos dias de hoje, porque as pessoas ainda não sabem lidar com a dependência. Quem, em sã consciência, vai comprar um produto como o cigarro, por exemplo, que já alerta que é nocivo e ainda traz fotos das doenças causadas por ele?", questiona a atriz. "As pessoas compram e consomem justamente por causa da dependência. Não é uma escolha", complementa.

TIMIDEZ CONVEXA Conhecida por personagens cômicas – e, em alguns casos, extravagantes –, Marisa se diz tímida. "Posso dizer que tenho uma timidez convexa, que me faz ter a necessidade de ocupar um espaço no palco e aí, sim, saber como lidar com isso", afirma.

No palco, de acordo com a atriz, tudo é combinado e as coisas ocorrem de maneira natural. "Se você abrir uma porta, já tem ali outra pessoa para entrar, que está com o figurino certinho e com as falas ensaiadas. A vida, não. Tem imprevistos que a gente não consegue controlar. A vida é uma esculhambação", comenta.

Marisa, no entanto, soube lidar bem com essa esculhambação chamada vida. Neste ano, além de realizar a turnê de "Barbara", ela está no elenco de "Além da ilusão", novela das 6 da TV Globo, e em cartaz em São Paulo com o musical "A família Addams".

Na última terça-feira (16/8), a atriz recebeu duas indicações para o Prêmio Bibi Ferreira. Ela concorre na categoria de melhor atriz em peça de teatro, por "Barbara"; e na de melhor atriz em musicais pela Mortícia em "A família Addams". Bruno Guido também foi indicado como melhor diretor. Os vencedores serão anunciados em 21 de setembro.

"BÁRBARA"

Direção: Bruno Guido. Texto: Michelle Ferreira. Com Marisa Orth. No Teatro Sesiminas. Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia, (31) 3241-7181. Nesta sexta (19/8), às 21h; sábado (20/8), às 20h; e domingo (21/8), às 19h. Ingressos a R$ 100 (plateia 1/inteira) e R$ 50 (plateia 2/inteira). Meia-entrada na forma da lei

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Para vencer o peso de vez, é preciso mudar hábitos"

Três pilares do emagrecimento

Fui gorda a vida inteira. Passei anos entre as fases de fazer regime e de deixar pra lá. Já fiz de um tudo e, claro, vivi em efeito sanfona. Mesmo a gente sabendo da receitinha básica de gastar mais calorias do que ingere, as coisas não são assim tão fáceis, porque se fossem, não teria ninguém gordo neste mundo. Conheço gente que luta contra o peso e não tem resultados favoráveis por causa do metabolismo, muito lento em algumas pessoas.

Várias perguntas sempre são feitas: O que leva uma pessoa a engordar de repente? Como emagrecer de vez? É possível vencer a obesidade? A endocrinologista Gabriela Iervolino, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), explica os três pilares básicos do emagrecimento.

De acordo com especialistas, entre as causas que levam uma pessoa a engordar de repente é preciso considerar em primeiro lugar as alterações hormonais. O paciente pode ter desenvolvido hipotireoidismo, sofrer de alguma doença com excesso de cortisol. O sedentarismo faz perder músculo e há também o metabolismo desacelerado. Ou ainda quando a pessoa está passando por um período de extrema ansiedade e começa a comer descontroladamente, muitas vezes sem perceber.

Para começar a avaliação do paciente para a perda de peso, é preciso observar três pilares básicos: equilíbrio hormonal, dieta equilibrada e mudança da mente. Antes de iniciar qualquer tratamento é preciso avaliar as causas do ganho de peso, incluindo doenças relacionadas à obesidade e como elas devem ser tratadas.

Outra causa muito importante é o uso de medicações que fazem com que a pessoa ganhe peso, como, por exemplo, escitalopram, lítio, quetiapina, paroxetina e mirtazapina, entre outras. São medicações geralmente utilizadas por neurologistas ou psiquiatras. É preciso ter muito cuidado, porque elas são de fato necessárias, mas abrem o apetite. Nesse caso, a sugestão é que se converse com o psiquiatra ou neurologista para encontrar outra alternativa, caso a pessoa esteja ganhando muito peso.

Depois de analisar a parte hormonal, se o uso ou não de medicações vai trazer ganho de peso, deve-se avaliar a alimentação. Recomenda-se dieta equilibrada, com quantidades de nutrientes e proteínas adequadas para perder peso.

É preciso lembrar que obesidade não significa que a pessoa esteja bem nutrida, a maioria dos obesos são desnutridos. Eles não têm vitaminas e proteínas na medida adequada em seu organismo.

Para vencer o peso de vez, é preciso saber onde se está errando para mudar hábitos. E adotar a prática de exercícios físicos. O principal é a mudança da mente: o paciente precisa lidar de outra forma com a alimentação, voltar a ter controle sobre a escolha do que come.

Gabriela Iervolino ressalta a diversidade de dietas. Muitas vezes, elas não surtem o efeito desejado e levam a pessoa a não acreditar no emagrecimento. Quando procuram um profissional, é apenas por desencargo de consciência.

"Durante a consulta, converso com os pacientes sobre isso, porque não é só o peso, mas a mudança de atitude que conta muito. A escolha de alimentos mais saudáveis, com programação ideal de alimentação, hábitos saudáveis. Para você obter tudo isso a mudança da mente é extremamente importante", observa.

A endocrinologista afirma que é importante ter apoio, lembrando que para vencer o peso de vez é preciso saber onde estão os erros para, assim, mudar hábitos. Uma das recomendações é passar a praticar exercícios físicos ao menos três vezes por semana.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Não basta apenas ter ideias. Elas devem ser colocadas em prática, mas com respeito às pessoas que vão executá-las. Cuidado com sua proverbial impaciência, pois você pode perder parceiros importantes se estressá-los

TOURO (21/4 a 20/5)
Você é perfeccionista, gosta de tudo bem-feito. Porém, o momento exige certa paciência, pois os resultados de sua ação podem não ser aqueles esperados. Se for necessário, refaça tudo. E com o esmero de sempre.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Não procure o caminho mais complicado para pôr em prática o que tem em mente. Não crie demandas desnecessárias, evite procrastinar. Aja de forma firme e serena. O resultado final vai compensar sacrifícios.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Não é hora de individualismos. Deixe o acanhamento (ou a soberba) de lado, procure parceiros para seus projetos, invista nos amigos para compartilhar momentos de lazer. Abra o coração para quem conquistou o seu amor.

LEÃO (22/7 a 22/8)
O mundo atravessa momento conturbado, mas nem por isso você vai surtar diante do caos que às vezes ameaça sua rotina. Seja tolerante com as trapalhadas que as pessoas possam cometer. Todo mundo está um pouco confuso, afinal de contas.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Pessoas preocupadas com você podem lhe dar boas dicas para enfrentar algo que o preocupa. Porém, procure diferenciar sugestões positivas de meros palpites. Como diz a canção, ouça um bom conselho. Mas reflita bem antes de adotá-lo.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Cuidado com o ritmo de seus pensamentos. Às vezes, a mente "viaja" em busca de solução para os problemas, causando estresse e angústia. Medite, tome um chá, caminhe ou faça algo bem zen para evitar a congestão mental.

ESCORPIÃO (23/9 a 21/11)
Não caia na armadilha das teorias de conspiração. Nem sempre as coisas são o que parecem, evite caraminholas que se apresentam como convincentes, mas não passam de ficção mal-intencionada. Ligue o desconfiômetro, não espalhe bobagens por aí.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Procure se adaptar a este momento e aos desafios que a vida apresenta. Seja flexível, não sofra se tiver de deixar de fazer o que quer para seguir o ritmo das circunstâncias. Dificuldades são passageiras, depois você poderá retomar o seu ritmo.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Não é momento de abrir mão de convicções. Lute por suas ideias, não deixe que aventureiros invadam, cheios de si, o espaço que lhe pertence. Porém, evite brigas, discussões e mal-entendidos. Apenas siga seu caminho, serenamente.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Nem sempre as pessoas compreendem gestos que você faz com a maior boa vontade do mundo. É difícil conviver com o outro, sobretudo quando a pessoa está em crise, estressada e até agressiva. Releve mal-entendidos.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Você tem estado um pouco dispersivo, avoado mesmo. Não se preocupe, pois isso é fruto dos momentos estressantes pelos quais passou. Aproveite este momento para relaxar, reserve um tempo para si mesmo.

SUDOKU

9					3			8
		6		9			1	
		1				3		
2	9				5			6
				2	4	1		3
						2		
6	7				9			
3			8				5	
				3		8		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	5	2	6	1	8	7	3	4
3	7	6	4	5	9	2	8	1
8	1	4	7	2	3	6	9	5
4	9	7	2	3	1	5	6	8
5	6	1	8	7	4	9	2	3
2	8	3	9	6	5	4	1	7
6	2	5	3	8	7	1	4	9
1	3	9	5	4	6	8	7	2
7	4	8	1	9	2	3	5	6

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Análise rigorosa (bras.)
Espécie de águas costeiras protegida pelo Projeto Tamar (Zool.)
Ofício do representante do MP que defende os direitos da sociedade em processos jurídicos
Preto, em francês
Discussão acalorada
A pessoa com distúrbio na síntese de melanina
Alcoólicos Anônimos (sigla)
Lugares abandonados como Fordlândia, no Pará, ou Craco, na Itália
Aviso da transmissão on-line de um jogo
Sucesso do Jackson 5
Aroma de perfumes
Gran (?), uma das ilhas espanholas próximas à África
Área valorizada em Miami
Elemento estrutural do Coliseu (Geom.)
Terra de Van Gogh
Produz som
Time, em inglês
Frei
Outro nome do peixe barracuda
Criminoso como Al Capone
Planta usada pela indústria de cigarros
(?) falho, estudo da Psicanálise
Iván Zamorano, ex-futebolista chileno
Alexandre Frota, deputado federal
Organismo causador de micoses
Prescrição médica
Rio do Casaquistão
Ir, em inglês
(?) à leitura, direito do cidadão
Hiato de "miúdo"
Gradação de cor
Observatório Nacional (sigla)
Áreas externas de apartamentos
Título de Elton John
Pavimento de navios
A cidade sagrada do Islamismo
(?) respiratórias: laringe e traqueia
Único trecho da viagem sem volta
Vegetação natural de campos
Raiz cúbica de 27
Verbo do altruísta
Denise Stoklos, dramaturga brasileira
(?)-europeu, família linguística
Astro que interfere nas marés
Forma comum de conexão hidráulica
Mal-estar após a bebedeira
Obra-prima de Euclides da Cunha (Lit.)

BANCO 2/go. 4/indo — noir — team — ural. 6/albina — bicuda. 7/canária. 9/tempo real.

24

Solução

MÚSICA

O pernambucano Zé Manoel canta canções de seus quatro álbuns e recebe em seu show de amanhã em Belo Horizonte os músicos Luiza Brina, Moisés Navarro e Alexandre Rodrigues

UMA VOZ, UM INSTRUMENTO (E CONVIDADOS)

AUGUSTO PIO

O cantor, compositor e pianista Zé Manoel é o convidado do projeto Uma voz, um instrumento desta sexta-feira (19/8), no Centro Cultural Unimed-BH Minas. O pernambucano apresenta show de voz e piano e recebe a cantora e compositora Luiza Brina e o cantor Moisés Navarro como convidados e terá a participação do músico pernambucano Alexandre Rodrigues, o Copinha, nos sopros.

O repertório reúne canções de seus quatro discos já lançados, com destaque para "Canção e silêncio" (2015) e "Do meu coração nu" (2020); este último foi indicado ao Grammy Latino, na categoria de melhor álbum de Música Popular Brasileira.

Natural de Petrolina, Zé Manoel morou por 10 anos em Recife, onde estudou música na Universidade Federal de Pernambuco. "Copinha é fruto das minhas conexões com a música na capital pernambucana. Ele tocou todos os sopros desse meu disco, gravou todos os arranjos. É um músico incrível e toca muitos instrumentos", comenta.

Quanto a Moisés Navarro, Zé Manoel conta que participou do EP recentemente lançado pelo cantor mineiro nas plataformas digitais, "Aquele abraço, Gilberto Gil". "Vamos nos encontrar presencialmente pela primeira vez e cantaremos juntos no palco. Na verdade, a gente ainda não se conheceu pessoalmente."

O músico afirma que já tem "mentalmente outro projeto pronto, só falta conseguir recursos para poder fazê-lo. O problema é que voltei para Recife durante a pandemia, onde passei dois anos. Portanto, não tinha endereço fixo na capital paulista e por isso não podia me inscrever nos editais. Agora que estou de volta a Sampa, já posso participar", diz

Zé Manoel começou tocando violão e depois passou para o piano. "Isso, aos 9 anos, quando ainda morava em Petrolina. Estudei piano com a professora Lúcia Costa, que ainda dá aulas lá. Na verdade, não estudei em conservatório, mas sim com ela, que tinha um repertório de música brasileira muito bom. Parte da minha formação é resultado dessa convivência com Lúcia, porque ela tinha muita coisa de Ernesto Nazareth, Villa-Lobos e Chiquinha Gonzaga, entre outros."

FORMAÇÃO Esse período inicial de estudos, aponta o músico, foi decisivo em sua formação. "Ao invés de estudar o que em um programa normal em um conservatório seria, geralmente, compositores europeus, comecei já estudando os brasileiros. Isso foi muito importante e me formou também como compositor, com todas essas referências."

Ele conta ainda que a partir do momento em que conheceu a obra de Caymmi, o baiano passou a ser a sua maior referência. "Mas posso citar também Luiz Gonzaga e Dominguinhos. Houve uma fase em que saí ouvindo toda a discografia de Luiz Gonzaga e fiquei muito encantado com a obra. Com certeza, os dois participaram muito da minha formação."

Embora tenha frequentado a faculdade de música em Recife, Zé Manoel não chegou a se formar. "Na verdade, fui para fazer a faculdade de música, mas não cheguei a concluir o curso, porque já estava viajando muito, fazendo shows. Passei seis anos na universidade e perdi por faltas. Isso porque sempre havia alguma viagem, um show, porque já estava tocando, na época. Quando vi que não estava conseguindo dar conta, desisti do curso."

O pianista está animado com a volta a Belo Horizonte, onde já se apresentou outras vezes. "Amo de coração, acho que todo o Brasil também. Estava com muitas saudades de voltar a BH, porque tenho uma relação com vários amigos e músicos daqui. Estou muito feliz em voltar à cidade e também em reencontrar Luiza Brina, porque já faz um bom tempo que não a vejo, além de conhecer pessoalmente o Moisés Navarro."

MARIA MANGO/DIVULGAÇÃO

Cantor e compositor, Zé Manoel é também pianista e tocará o instrumento no show na capital mineira

"UMA VOZ, UM INSTRUMENTO"

Show do pernambucano Zé Manoel, nesta sexta-feira (19/8), às 21h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Ingressos: R$ 20 e R$ 10 (meia), à venda na bilheteria do teatro e no site Eventim. Mais informações: 31.3516-1360

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

BEATLES
CONCERTOS DIDÁTICOS

A Orquestra Musicoop inicia os preparativos do projeto de circulação por Betim, Nova Lima e Fortuna de Minas, com apresentação de "Beatles para orquestra – Concertos didáticos". O repertório reúne 11 canções que marcaram diferentes momentos da trajetória dos Fab 4, entre elas "Yesterday", "Michelle" e "Here comes the sun". O maestro Felipe Magalhães e os 20 músicos farão o "aquecimento" em 26 de agosto, em Itabira, no teatro da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade. Em novembro, o projeto será encerrado com dois concertos em Belo Horizonte. A entrada é gratuita.

FLORENCE ZYAD/DIVULGAÇÃO

Rafa Alves e Felipe Nairon são apaixonados pela arte popular brasileira

DESIGN
NOVA HISTÓRIA

Rafa Alves é uma das pessoas mais queridas de BH. Divertido, bem-humorado, estilo impecável, por 18 anos atuou como RP respeitado, além de ser referência para assuntos relacionados com arte e cultura. Ele dá uma virada na carreira e, no sábado (20/8), abre, no Belvedere, a loja Kami'ywa Design Autoral Brasileiro, sociedade com o amigo Felipe Nairon. A palavra, em tupi, quer dizer rainha das árvores. "Nos conhecemos há muitos anos, viajamos muito e o design sempre nos encantou", afirma Rafa, lembrando que sua trajetória como RP foi crucial para chegar até aqui. "A loja é o resultado da experiência que compartilhei com clientes, da minha história profissional, das histórias com artistas populares", revela.

●●●

Apresentar histórias ainda não descobertas, que falam do Brasil colonial ao Brasil contemporâneo. Essa é a proposta de Rafa com sua Kami'ywa. A escolha do horário de abertura, das 9h às 15h, já diz um pouco sobre o perfil do espaço. "É uma loja para casa e a família. Quero que as amigas levem os filhos; vou fazer uma oficina só para as crianças", antecipa.

CONCERTO
ARS ANTIQUA

O Coral Ars Antiqua marcou para 30 de agosto sua apresentação no teatro da Fundação de Educação Artística, em BH. Vai interpretar peças de A. Banchieri, J. Wilbeye, José Maurício Garcia, A. Bruckner e Villa-Lobos, além de composições do maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca, especialmente peças do repertório afro-brasileiro. Ângela Pinto Coelho vai reger o grupo.

TOUJOURS FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Pietra Guimarães, em sua festa de 15 anos, com a mãe, Carolina, a irmã, Valentina, e o pai, Murilo Martins

MÚSICA

Cantora faz parcerias com o pianista de jazz Amaro Freitas, a funkeira Ludmilla, Wanessa e Vitor Kley em "Nós voz eles 2". Maioria das faixas é assinada por ela e o marido Lucas Lima

Sandy pula fora da caixinha

MATHEUS HERMÓGENES*

Quando Sandy e Wanessa Camargo anunciaram, no final de julho, parceria para a segunda edição do projeto "Nós voz eles", da irmã de Júnior, muita gente se surpreendeu com a dupla. Afinal de contas, Sandy e Wanessa eram tratadas como "rivais". Mas não é bem assim.

Na última terça-feira (16/8), Sandy anunciou outros convidados de seu novo álbum visual: Ludmilla, Vitor Kley, Agnes Nunes, duo OutroEu e – surpresa! – o pianista de jazz Amaro Freitas. O projeto multiplataforma, além de show e EP, terá seriado com episódios dirigidos pela própria cantora, revelando os bastidores das gravações no estúdio da família.

KLEY O primeiro episódio traz o cantor Vitor Kley e a participação especial de Junior Lima. "Nós voz eles 2" é a continuação do projeto de 2018, que contou com Anavitória, Iza, Maria Gadú, Melim, Xororó, pai de Sandy e Júnior, e Lucas Lima, marido dela.

O primeiro show do "número 2" será realizado em São Paulo, nesta quinta-feira (18/8). A turnê chega a Belo Horizonte em 28 de outubro, no Expominas. Ingressos já estão à venda e custam de R$ 380 a R$ 550.

Nestes tempos de redes sociais, foi difícil segurar os spoilers Sandy brinca que, agora, pode seguir Ludmilla, a Rainha da Favela, no Instagram.

A maioria das canções leva a assinatura da cantora e do marido, Lucas Lima. Todas seguiram o processo chamado "camping de composição", muito comum nos Estados Unidos, que agora se espalha pelo Brasil. Participaram, além dela e de Lucas, os compositores Bibi, Bárbara Dias, Mike Túlio e Guto Oliveira, que formam a dupla OutroEu.

"De cada vez", gravada com Agnes Nunes e composta pelo guitarrista Edu Tedeschi, foi a música que Sandy mostrou para uma amiga antes de ela falecer.

"Toda vez que canto 'De cada vez', me emociono muito. Estava passando pelo processo de me despedir dela aos poucos. Foi bem difícil. Às vezes, as coisas boas e as coisas ruins vêm com a mesma intensidade. A gente fica confusa, sem entender o que a vida reserva pra gente. Mas temos de saber transformar essas experiências em impulso para as coisas boas", comenta.

BRUNNO RANGEL/DIVULGAÇÃO

O cantor gaúcho Vitor Kley e Sandy nos bastidores das gravações do projeto "Nós voz eles 2"

> "Estava com muita saudade, muita vontade de voltar para o palco, mas esperei o momento mais seguro. Muita gente voltou antes. Tudo bem, mas eu ainda não me sentia pronta para isso. Fiz do jeito que achei legal para mim e para as pessoas"
>
> **Sandy**, cantora e compositora

Sandy conta que a escolha dos artistas convidados se pautou pela busca de diversidade, como prova a presença do jazzista Amaro Freitas neste novo trabalho. Sem perder a identidade, ela busca experimentar novos ritmos e estilos.

"O 'Nós voz eles' é isso, mostrar o processo. A gente sempre vê o produto pronto, um disco, um show, um DVD, os projetos audiovisuais. As pessoas que não são do meio não imaginam como é o processo de produção. A ideia é mostrar o clima dos bastidores, a interação, como é estar com o colega gravando e cantando. O processo todo de fazer os arranjos, de pensar cada notinha, cada firulinha, cada instrumento", descreve.

Os dois primeiros episódios da websérie, assim como as canções com Wanessa e Agnes, já estão disponíveis nas plataformas de streaming e no canal de Sandy no YouTube. Os demais serão disponibilizados a partir da próxima quinta-feira (25/8).

NO PALCO A retomada dos shows é momento especial para Sandy. "Estava com muita saudade, muita vontade de voltar para o palco, mas esperei o momento mais seguro. Muita gente voltou antes. Tudo bem, mas eu ainda não me sentia pronta para isso. Fiz do jeito que achei legal para mim e para as pessoas. É uma coisa pessoal, me senti pronta agora", explica.

Apesar da flexibilização dos protocolos sanitários e da dispensa do uso de máscaras, a cantora afirma que o novo coronavírus está circulando. A COVID pode ser mais leve para algumas pessoas, mas perigosa para outras.

"Fico com um pouco de medo, mas quando pisei no palco na pré-estreia em Jaguariúna (SP), chorei de emoção por fazer um show com o meu público, aquele que canta todas as minhas músicas. Fiquei muito muito feliz. "Que tudo flua bem a partir de agora", conclui.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

REGIÃO LESTE

Festival vai destacar a gastronomia de Santê

LUIGY BITENCOURT*

O bairro Santa Tereza é tradicionalmente conhecido por seus bares e restaurantes. Desta sexta-feira (19/8) a 28 de agosto, Santê, como é chamado carinhosamente, recebe o 1º Festival Santa Comidaria 2022, que reúne sete estabelecimentos instalados lá.

O público poderá conferir pratos criados exclusivamente para o evento, além de curtir, no último dia, shows dos grupos Chorosas e Forró Cabra Cega e fazer passeio turístico a bordo de antiga jardineira.

CARINHO Perla Horta, idealizadora do evento ao lado da prima Ana Cláudia Horta e de Roseli Aguiar, explica que o festival nasceu da vontade do trio de conhecer mais profundamente o bairro. "Sou piolho de Santa Tereza há 30 anos", afirma a sobrinha do músico Toninho Horta. Criada no Horto e moradora do Sagrada Família, ela reafirma seu carinho pela Região Leste de BH.

Os participantes são os restaurantes Alpendre 70 - Cozinha Mari (Rua Mármore, 70), Bar do Museu Clube da Esquina (Rua Paraisópolis, 738), Bolota's Bar (Rua Mármore, 397), Iracema Bistrô (Rua Almandina, 56), Mármore 450 (Rua Mármore, 450), Temático (Rua Pirite, 187) e The Brother's (Rua Bom Despacho, 373).

Cada prato criado para o festival deve vir com um ingrediente doce, seja como integrante ou no acompanhamento, seguindo o tema "um toque de doçura", escolhido para a edição de estreia do evento. O preço máximo é R$ 50. Ao final, voucher de R$ 80 será sorteado em cada estabelecimento.

"Não se trata de competição ou concurso, não haverá premiação. Nossa ideia é incentivar o circuito pelo bairro para que as pessoas conheçam os diferentes aromas que ele tem a oferecer", explica Perla.

JARDINEIRA O encerramento, na famosa "pracinha do Biroska", terá show, passeio turístico e confraternização de chefs. A jardineira pertencente ao acervo do Museu de Objetos e Veículos Antigos terá o acompanhamento de Ricardo Menezes. Serão quatro saídas ao longo do dia da Praça Joaquim Ferreira da Luz, com paradas nos restaurantes.

"Vamos contar a história de cada restaurante e por que os donos escolheram o Santa Tereza para se fixar. Queremos que o público conheça os locais não só pela comida, mas também pela arquitetura", comenta Perla.

"O bairro é patrimônio não só de BH, mas de Minas Gerais. É um local harmonioso e alegre, do qual devemos saber cuidar. Tanto os moradores quanto as pessoas que vão e voltam devem estar atentas para não deixar lixo na rua e outras ações básicas de cidadania", afirma a produtora cultural.

* Estagiário sob supevisão da editora-assistente Ângela Faria

1º FESTIVAL COMIDARIA 2022

De sexta-feira (19/8) a 28/8. No último dia, show de Chorosas e Forró Cabra Cega, das 14h às 18h, na Praça Joaquim Ferreira da Luz (pracinha do Biroska). Passeios de jardineira, com ingresso a R$ 5, terão saídas às 12h, 14h, 15h e 17h.

FOTOS: ANA CLAUDIA HORTA/DIVULGAÇÃO

The Brother's vai preparar torresmo crocante com abacaxi acompanhado de molho de goiabada e pimenta-biquinho

Bolota's Bar oferece carne de lata com cebola caramelizada no vinho e farofa de banana

Iracema Bistrô criou o bolinho de leitoa caipira defumada com caramelo de limão-capeta

Antena

CLIPE
CORAL

LINA MINTZ/DIVULGAÇÃO

A cantora, compositora e poetisa Coral manda para as plataformas de streaming o vídeo de "O fim do mundo". A canção faz parte do EP visual "Os loucos anos XX" (2022). Das seis faixas, quatro ganharam clipes com o apoio da Natura Musical. Os outros vídeos chegarão a público em 25/8 ("O jogador e a cartomante"), 8/9 ("Rainha de paus") e 22/9 ("Natal"). A canção "Manifesto" vai ao ar em 1º de setembro.

DISCO
PAULO NOVAES

O cantor e compositor paulistano Paulo Novaes lança "Minha cabeça", seu terceiro álbum de estúdio, com show nesta quinta-feira (18/8), às 21h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). A abertura será de Pedro Alterio, integrante do grupo 5 a Seco. Ingressos custam R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia), à venda na bilheteria do teatro e no site Eventim.

SINGLE
THALES SIQUEIRA

O cantor e compositor belo-horizontino Thales Siqueira manda amanhã para as plataformas o single "Despedidas", faixa de "Espelhos", seu primeiro EP, que será lançado em setembro. Thales, de 20 anos, tem como referência a música de Rodrigo Amarante, Radiohead, Moses Sumney e The National.

MOACYR DOS SANTOS/SBT

Silvio Santos é uma das atrações da nova aposta do SBT

SBT NO METAVERSO
LEILÃO DE IMAGENS HISTÓRICAS

Primeira rede de televisão do país a criar e leiloar NFTs para o público, o SBT apresenta uma galeria de certificados digitais, que estarão à venda. Imagens icônicas da trajetória de 41 anos da emissora poderão ser adquiridas em salas imersivas, com lances iniciais a partir de R$ 200. O acesso é gratuito pelo endereço www.sbtverso.com.br a partir desta sexta-feira (19/8), data do aniversário do SBT, e poderá ser feito até 16 de novembro.

●●●

Leilão reunirá imagens do Professor Celsofales, de Celso Portiolli no especial "Chaves" (2011); a primeira foto de Portiolli no programa "Passa ou repassa" (1996); 'Danilo Sinatra in concert', versão do apresentador Danilo Gentili, no "The noite"; Patricia Abravanel fantasiada de Carmen Miranda, no "Máquina da fama"; e um retrato de Eliana no programa "TV Animal". O "dono do baú", claro, não poderia faltar. Seis fotos de Silvio Santos fazem parte do acervo.

●●●

Carolina Scheinberg, gerente de novos negócios da emissora, diz que "o leilão, agora no metaverso, só reforça a nossa aposta numa tendência global. Com o comércio dos tokens, visamos a entrega de uma experiência em realidade virtual única para o público e fãs do SBT".

SEMPRE UM PAPO
BRUNA LOMBARDI

A atriz e escritora Bruna Lombardi é a convidada do Sempre um Papo desta quinta-feira (18/8), às 20h. Em conversa on-line com Sérgio Abranches ela vai falar sobre o tema "Amor em tempos de ódio". O evento faz parte da série "Conversas sobre o livro 'O intérprete de borboletas'", romance de Sérgio lançado pela Record. O acesso é gratuito no canal do Sempre um Papo no YouTube.

ORQUESTRA SINFÔNICA
MODERNISMO EM MINAS

Peças de Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Camargo Guarnieri, Alberto Nepomuceno e Sivuca serão executadas pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais em dois concertos com entrada franca que homenageiam os 100 anos da Semana de Arte Moderna, comemorados em 2022. A primeira apresentação está marcada para esta quinta-feira (18/8), ao meio-dia, no Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). A segunda, ao ar livre, começa às 10h de domingo (21/8), no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, ao lado do Palácio das Artes. A regência é do maestro convidado Roberto Tibiriçá.

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

Roberto Tibiriçá regerá dois concertos em BH

FILARMÔNICA
HOMENAGEM A MIGNONE

Jonatas Bueno, principal assistente clarinetista da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, homenageará os 125 anos do compositor Francisco Mignone, hoje (18/8) e amanhã (19/8), na Sala Minas Gerais. Ele vai interpretar o "Concertino para clarinete" nas apresentações da orquestra marcadas para as 20h30. O programa da Filarmônica, regida por José Soares, também traz Mozart ("Sinfonia nº 34") e Elgar ("Variações Enigma"). Ingressos custam R$ 50 (coro, terraço e mezanino), R$ 65 (balcão palco), R$ 86 (balcão lateral), R$ 113 (plateia central), R$ 146 (balcão principal) e R$ 167 (camarote), à venda na bilheteria e no site www.filarmonica.art.br. A Sala Minas Gerais fica na Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto.

VINÍCIUS CORREIA/DIVULGAÇÃO

Jonatas Bueno vai interpretar "Concertino para clarinete"

CATÁLOGO
"IMAGINANTE DE MINAS"

O catálogo da exposição "Imaginante de Minas, século 20", que ficou em cartaz de dezembro de 2021 a abril no Memorial Vale, será lançado nesta quinta-feira (18/8), com bate-papo com os curadores Júlio Martins e Maria Angélica Melendi, além dos artistas Rosângela Rennó e Marcio Sampaio. Às 19h30, no Memorial (Praça da Liberdade, 640, Funcionários). Ingressos são limitados e devem ser retirados a partir das 18h30. O evento será transmitido ao vivo pelo canal da instituição no YouTube.

SHOW
MAMUTTE

Nesta quinta-feira (18/8), o cantor e compositor Mamutte encerra a turnê "Epidérmica" com show às 19h, no Teatro da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com canções que remetem ao rock dos anos 1980 e 1990. Ele estará acompanhado de Álvaro Freitas (bateria), Daniel Ferreira (baixo) e Lucas Saldanha (guitarra). Entrada franca. O teatro fica na Rua Rodrigues Caldas, 30, bairro Santo Agostinho.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/ALTEROSA

Maitê Perroni é Maria de Jesús em "Cuidado com o anjo", novela vespertina do SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30	MG no ar
07:00	Jornal da Record 24h
07:05	MG no ar
08:40	Fala Brasil
10:00	Hoje em dia
11:50	Balanço geral Minas
15:20	Chamas da vida
16:30	Cidade alerta
17:10	Jornal da Record 24h
17:45	Cidade alerta
18:00	Cidade alerta MG
18:55	MG Record
19:55	Jornal da Record
21:00	Reis
21:45	Amor sem igual
22:45	Ilha Record 2
23:45	Chicago fire
00:30	Jornal da Record 24h
00:45	Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00	Igreja da Graça de Deus
08:45	Bom Dia Você
10:00	Você na TV
11:40	Vou te contar
13:00	Iurd
15:00	A tarde é sua
17:00	Iurd
18:00	Alerta nacional
19:30	RedeTV! News
20:30	Igreja da Graça De Deus
21:30	TV Fama
22:30	Sensacional
23:45	Agora com Lacombe

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00	Primeiro impacto
11:45	Alterosa esporte
12:45	Alterosa alerta
13:30	Alterosa agora
14:15	Henry Danger
15:00	Casos de família
16:00	Fofocalizando
17:00	Cuidado com o anjo
18:15	A desalmada
19:15	Jornal da Alterosa
19:45	SBT Brasil
20:30	Poliana moça
21:30	Cúmplices de um resgate
22:15	Programa do Ratinho
23:15	A praça é nossa
00:30	The noite
01:30	Operação Mesquita
02:15	Quem não viu vai ver
04:00	Conexão repórter
05:00	SBT Brasil

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00	1º Jornal
06:00	Show da fé
08:00	WSN
09:00	Bora Brasil
09:25	The chef com Edu Guedes
12:00	Jogo aberto debate
12:30	Os donos da bola
13:30	Band kids
14:00	+Info
14:30	Melhor da tarde
16:00	Brasil urgente
18:50	Jornal Band Minas
19:20	Jornal da Band
20:30	Faustão na Band
22:00	1001 perguntas
22:40	Linha de combate
00:10	Jornal da Noite
01:10	Esporte total

TV BRASIL

Imagens aéreas deslumbrantes se destacam em "Brasil visto de cima", às 16h, na TV Minas

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30	Vale agrícola
07:30	Se liga na educação
11:15	Se liga no tira dúvidas
12:30	Jornal Minas 1ª edição
13:00	Brasil das Gerais
13:30	Detetives do prédio azul
14:00	Dango Balango
16:00	Brasil visto de cima
16:30	Cidades selvagens do mundo
17:00	As fascinantes cidades do mundo
18:00	Os imigrantes
19:00	Agenda
19:30	Jornal Minas 2ª edição
20:00	Sabor & Afeto
20:30	Opinião Minas
21:00	Jornal da Cultura
22:00	Cinematógrafo
22:30	Cine retrô: O dono da bola

PAULO BELOTE/GLOBO

Stella (Renata Sorrah) e Joaquim (Jean Pierre Noher): romantismo em "Filhas de Eva", na Globo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00	Hora Um
06:00	Bom dia Minas
08:30	Bom dia Brasil
09:30	Encontro
10:35	Mais você
11:45	MG1
13:00	Globo esporte
13:25	Jornal Hoje
14:45	O cravo e a rosa
15:30	Sessão da tarde
16:55	A favorita
18:15	Além da ilusão
19:10	MG2
19:40	Cara e coragem
20:30	Jornal Nacional
21:30	Pantanal
22:35	Filhas de Eva
23:35	The good doctor
00:20	Jornal da Globo
01:10	Conversa com Bial
01:50	Cara e coragem: reapresentação
02:35	Comédia na madrugada 1
03:20	Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

A VINGANÇA DAS DAMAS DE HONRA
EUA, 2010. Direção de James Hayman. Com Raven-Symone, Joanna Garcia, Beth Broderick, David Clayton Rogers, Virginia Williams e Chryssie Whitehead. Duas mulheres querem sabotar o casamento de amiga para corrigir o que consideram uma grande injustiça.

GLOBO/REPRODUÇÃO

Comédia na tarde da Globo brinca com a rivalidade feminina

CINEMA

No drama nacional “45 do segundo tempo”, três amigos de juventude se reencontram e avaliam os rumos que suas vidas tomaram (e as correções que precisam ser feitas)

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

Ary França, Tony Ramos e Cássio Gabus Mendes vivem os protagonistas no longa de Luiz Villaça, que estreia hoje

NÓS QUE NOS DIVERTÍAMOS TANTO

MARIANA PEIXOTO

Em 2013, o diretor Luiz Villaça dirigiu Tony Ramos na minissérie “A mulher do prefeito”, da TV Globo. Não se conheciam até então. O encontro, diz o cineasta paulistano, foi “muito especial”, tanto profissional quanto pessoalmente.

“Quando terminamos de gravar, lembro-me de o Tony entrando no carro e dando tchau para a equipe. Eu virei de costas e caí no choro, pensei que precisava viver mais aquilo, encontrar o Tony outras vezes na vida.”

Esse é o ponto de partida de “45 do segundo tempo”, comédia dramática que chega nesta quinta-feira (18/8) aos cinemas. Em seu quinto longa-metragem, Villaça reúne Tony Ramos, Cássio Gabus Mendes e Ary França em uma história sobre amizade em meio à passagem do tempo.

Foi a partir de uma notícia no jornal publicada em 2014, que comemorava os 40 anos do metrô de São Paulo, que Villaça chegou à história do filme, com roteiro assinado por ele, Leonardo Moreira, Rafael Gomes e Luna Grimberg. Na ficção, os três amigos de juventude Pedro Baresi (Tony Ramos), Ivan (Cássio Gabus Mendes) e Mariano (Ary França) se reencontram para reproduzir, quatro décadas mais tarde, a fotografia que tiraram quando da inauguração do metrô, em 1974.

Pedro, descendente de italianos, comanda a falida Cantina Baresi, que seu avô fundou muito tempo atrás. Ivan é um bem-sucedido e pragmático advogado, mas com uma vida pessoal em crise. E Mariano é, para surpresa geral, padre – mas está apaixonado pela ministra da Eucaristia de sua paróquia.

IMPACTO Não se viam há muitos anos, desde as Diretas-já. O desconforto inicial é latente, pois, afora os assuntos do passado, o trio não parece ter nada em comum. E há ainda o impacto ao descobrir que hoje eles são três, pois a foto original era de um quarteto – o quarto amigo morreu.

É Pedro o responsável por unir este trio improvável. Sem mulher e filhos, com o negócio no buraco, ele decide dar um fim a tudo após a morte de sua cachorra, Calabresa. Pegos de surpresa com a decisão intempestiva do amigo, Ivan e Mariano, ainda que no início a contragosto, decidem entrar numa aventura com ele. Ir até a pequena Areado, onde passaram a melhor época de suas vidas, apaixonados por Soninha (Louise Cardoso).

A história é universal, ainda que tenha vários elementos paulistanos. Como o protagonista é descendente de italianos, a cantina é no Bairro do Bexiga, o colégio é o tradicional Dante Alighieri, uma noitada é também em outro ponto icônico de São Paulo, o Edifício Itália. E como bom italiano, Pedro é fanático pelo Palmeiras – e o resultado do Palestra Itália no Campeonato Paulistano vai definir a vida (ou morte) do personagem.

“A história poderia ser em Belo Horizonte, no Amapá ou na Noruega. Sou paulistano, então o filme tem muito do olhar de quem viveu a vida inteira na cidade. E o ponto de partida, a história do metrô, foi algo que acompanhei. Tenho 56 anos, então me lembro dele começando nos anos 1970 e venho acompanhando a mudança da cidade. Como queríamos falar da questão do tempo, de como ele transforma, isso também foi para os personagens”, diz Villaça.

A partir deste encontro, “45 do segundo tempo” toca em temas caros às pessoas, sejam um padre em crise com a vocação ou um advogado em um momento crucial do casamento. Família, desejo, orientação sexual, falta de dinheiro e de perspectiva, tudo vai se encontrar numa cidade do interior idealizada pelo trio. O longa foi rodado em 2018 – estrearia em março de 2020, quando foi atropelado pela pandemia.

Villaça já havia trabalhado com os três atores, todos próximos do diretor. Pedro Baresi foi escrito para Tony Ramos. Cássio foi o primeiro nome que veio à cabeça do diretor para o advogado Ivan. Já Mariano foi entregue para Ary França de outra maneira.

“Eu estava fazendo uma peça com ele e outros atores e pedi um dia para eles fazerem uma leitura do roteiro, para eu entender como a história estava indo. Estávamos eu e os outros roteiristas. Com 10 minutos de leitura, nós nos olhamos e vimos que não havia outra possibilidade de o padre Mariano ser outra pessoa que não o Ary.”

Com bom texto e direção segura, o filme é centrado na performance do trio central – que traz bom elenco de coadjuvantes, como Denise Fraga e a já citada Louise Cardoso. Tony Ramos nos lembra, a todo momento, o grande ator que é.

“Quando fechamos o roteiro, tivemos 15 dias de ensaio. O Ary não conhecia o Tony e o Cássio. No primeiro dia, me preparei para decupar o roteiro com eles. Entramos na sala e saímos seis horas depois. Meu corpo doía de tanto rir. Vi que era aquilo, tinha que deixar fluir a relação. Não tem improviso, houve muito respeito ao roteiro. Mas o que rolou na relação entre eles (na preparação) foi fundamental para o filme”, comenta Villaça.

“45 DO SEGUNDO TEMPO”
(Brasil, 2022, 110min, de Luiz Villaça, com Tony Ramos, Ary França e Cássio Gabus Mendes) – Estreia nesta quinta-feira (18/8), no BH 10, às 14h30, 17h30 e 20h15; Boulevard 1, às 18h30 e 20h45; Cidade 3, às 18h30 e 20h40 (qui), 16h25, 18h40 e 20h55 (sex a qua, exceto dom) e 15h25, 17h40 e 20h (dom); Contagem 8, às 14h (exceto dom), 16h10, 18h30 e 20h40; Del Rey 5, às 14h, 16h10, 18h30 e 20h40; Estação 6, às 19h15 (exceto dom) e 21h45; Monte Carmo 4, às 18h30 e 20h50; Pátio 2, às 15h50 (qui, sab, seg e qua) e 16h (sex, dom e ter); Pátio 7, às 21h10 (exceto dom) e 20h50 (dom)

HOLLYWOOD

Ezra Miller se desculpa por ‘alarmar e decepcionar’

O ator Ezra Miller, o polêmico protagonista de "The Flash", anunciou que está buscando tratamento para seus problemas de saúde mental, depois de ter se envolvido neste ano em diversos episódios de agressão em diferentes cidades, muitos deles registrados em ocorrências policiais.

Miller, de 29 anos, que apareceu como o personagem da DC Comics em vários filmes de sucesso, como "Liga da Justiça", foi acusado de roubo este mês em Vermont, nos Estados Unidos. No início do ano, já havia sido acusado de desordem pública, além de acumular duas prisões no Havaí.

Esses incidentes – e outros como um em que uma mulher o acusa de asfixiá-la em um bar islandês, que não levou a acusações formais – levantaram preocupações em Hollywood sobre o futuro do próximo grande filme de super-heróis da Warner e a carreira de Miller.

"Tendo passado recentemente por um período de crise intensa, entendo agora que estou sofrendo de complexos problemas de saúde mental e comecei um tratamento", afirmou Miller, que se identifica como não binário, em comunicado divulgado por seu empresário.

"Quero pedir desculpas a todos que alarmei e decepcionei com meu comportamento passado. Estou comprometido em fazer o que for preciso para voltar a um momento saudável, seguro e produtivo da minha vida", acrescentou.

Apesar das polêmicas, a Warner Bros sinalizou no início deste mês que pretendia avançar com o lançamento de "The Flash", que estará nos cinemas em junho de 2023. As filmagens do longa, que teve um orçamento de US$ 200 milhões, já foram concluídas.

Trata-se do primeiro filme dedicado ao personagem de Miller no Universo Estendido da DC, que engloba e interconecta no cinema os títulos da Warner, a franquia rival da bem-sucedida Marvel.

Miller obteve sucesso no início de sua carreira com papéis de destaque em dramas aclamados como "Depois da escola", "Precisamos falar sobre Kevin" e "As vantagens de ser invisível". (France-Presse)

ROBYN BECK/AFP

Depois de uma série de escândalos por comportamento agressivo que ameaçaram o lançamento de “The Flash” em 2023, ator anunciou que irá tratar de sua saúde mental